



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E TEORIA DA ARTE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE
EBA/UFRJ**

2017

SUMÁRIO

- 1. Apresentação do Curso p. 3**
 - 1.1. Origem e Inserção no Contexto da EBA e da UFRJ p. 4**
- 2. Estrutura Física do Curso: localização, salas, equipamentos p. 6**
 - 2.1. Espaços obrigatórios p. 7**
 - 2.1.1. Salas de aula p. 7**
 - 2.1.2. Outros espaços de trabalho p. 7**
 - 2.1.3. Espaços de convivência p. 7**
 - 2.2. Equipamentos obrigatórios p. 8**
 - 2.2.1. Salas de aula p. 8**
 - 2.2.2. Outros espaços de trabalho p. 8**
 - 2.2.3. Espaços de convivência p. 8**
- 3. Corpo Docente p. 8**
 - 3.1. Coordenação p. 9**
 - 3.2. Núcleo Docente Estruturante (NDE) p. 10**
 - 3.3. Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) p. 11**
 - 3.4. Estrutura acadêmico-administrativa do Curso - Organograma p. 12**
- 4. Pesquisa e Extensão p. 13**
- 5. Justificativa: sobre a Necessidade da Reforma Curricular p. 16**
- 6. Objetivos do Curso p. 17**
- 7. Perfil do Egresso p. 18**
 - 7.1. Competências e Habilidades p. 18**
 - 7.2. Atitudes p. 19**
- 8. Metodologia e Avaliação de Ensino e Aprendizagem p. 19**
- 9. Concepção do Currículo p. 21**
 - 9.1. Mudanças Implementadas na Reforma Curricular p. 22**
 - 9.2. Organização do Curso p. 26**
 - 9.2.1. Disciplinas Obrigatórias p. 26**
 - 9.2.2. Requisitos Curriculares Suplementares (RCS): Atividades Curriculares de Extensão (Grupo Extensão) p. 27**
 - 9.2.3. Requisitos Curriculares Suplementares (RCS): Atividades Curriculares Complementares p. 28**
 - 9.2.4. Requisitos Curriculares Suplementares (RCS): Trabalho Final de Graduação p. 30**
 - 9.2.5. Disciplinas Complementares de Escolha Restrita p. 30**
 - 9.2.6. Disciplinas Complementares de Escolha Condicionada p. 30**
 - 9.2.7. Disciplinas Complementares de Livre Escolha p. 31**
- 10. Currículo a ser cumprido a partir de 2018 p. 32**
 - 10.1. Fluxograma p. 32**
 - 10.2. Matriz Curricular p. 34**
 - 10.3. Ementas, Objetivos e Bibliografias p. 38**
 - 10.3.1. Disciplinas Obrigatórias p. 38**
 - 10.3.2. RCS e Disciplinas Complementares p. 51**
- 11. Regras de Transição para o Novo Currículo p. 65**
- 12. Tabela de Equivalências p. 66**

1. Apresentação do Curso

O curso de Bacharelado em História da Arte da Universidade Federal do Rio de Janeiro funciona em período integral diurno (matutino e vespertino), com integralização recomendada em 8 períodos. Está localizado na Escola de Belas Artes da UFRJ (EBA), no *campus* da Ilha do Fundão, à Avenida Pedro Calmon, n. 550, Prédio Jorge Machado Moreira, 7º andar, na Cidade Universitária – Ilha do Fundão – CEP: 21941-901, Rio de Janeiro, RJ. As informações acadêmicas sobre o curso são disponibilizadas de forma virtual, através do site da Escola de Belas Artes da UFRJ (www.eba.ufrj.br) e também de forma impressa, afixadas em murais nos espaços de trabalho e circulação da EBA, conforme dispõe a Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010.

A proposta da Escola de Belas Artes de criação do curso de Bacharelado em História da Arte tramitou na UFRJ sob o Processo 23079.012278/2008-15 de 24/04/2008. O curso foi aprovado pelo CEG em 30/04/2008, aprovado pelo Conselho Universitário em 08/05/2008 e criado pela Resolução CONSUNI s/nº de 08/05/2008 publicada no Boletim Interno da UFRJ em 22/05/2008. A implantação de sua primeira turma se deu no primeiro semestre de 2009 e desde então o curso se mantém ativo com oferta de 70 (setenta) vagas anuais: 35 vagas no 1º semestre e 35 vagas no 2º semestre. Em 2014, o curso passou por Avaliação de Reconhecimento do MEC sob o Protocolo 201209131, Código MEC 770616 e Código da Avaliação 100842. Nesta Avaliação, o curso obteve o conceito final 4,0, tendo sido apontado como seu ponto de maior destaque a alta qualificação e titulação do corpo docente, seu compromisso com o nível intelectual dos discentes, bem como com o compromisso ético apresentado em relação à comunidade, o que configura um perfil ótimo (4,0) de qualidade.

História da Arte ainda não conta com Diretrizes Curriculares Nacionais próprias, por tratar-se de uma área de formação, em nível de graduação, ainda recente no Brasil. Por isso, a formulação do Bacharelado em História da Arte da EBA/UFRJ tomou como base as Diretrizes Curriculares para os cursos de História, instauradas pela Resolução CNE/CES nº 13/2002, tendo em vista o Parecer CNE/CES 492/2001 e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, que foram adequadas ao conceito de História da Arte. Além disso, para a presente proposta de Reforma Curricular, também se considerou, como orientação geral, o Anteprojeto de Diretrizes Curriculares para os Bacharelados em História da Arte, elaborado pelos Coordenadores dos cinco Bacharelados em História da Arte existentes no Brasil, a saber, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Universidade Federal de São Paulo, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e na Universidade de Brasília. No mencionado Anteprojeto, que resultou de reuniões e discussões ocorridas entre 2009 e 2014, encontra-se a seguinte definição:

A História da Arte ocupa-se de objetos diversos, desde pequenos artefatos até uma cidade inteira, refletindo tanto sobre aqueles fenômenos criados como trabalhos artísticos, quanto sobre peças e imagens produzidas como parte de outros sistemas às quais se associou o valor artístico em diferentes momentos da História da Arte global. Ela pode se apropriar do vocabulário das Artes Visuais, como de certos aportes metodológicos da História ou da Antropologia; pode acerrar-se da Filosofia e da Estética, como das Ciências Sociais, da Arquitetura, da Comunicação e do Design, entre outros. O

relacionamento da História da Arte, a partir de suas próprias demandas, com várias outras disciplinas, é um dos pilares de sua riqueza epistemológica. Todavia, trata-se de um campo autônomo de conhecimento, com suas especificidades, centrado nas questões da arte e da visualidade, que deve ser a tônica de uma formação em nível de graduação.

1.1. Origem e Inserção no Contexto da EBA e da UFRJ

Para situarmos o curso de Bacharelado em História da Arte no contexto da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Escola de Belas Artes, devemos considerar seus antecedentes históricos que remontam ao século XIX. A Aula Pública de Desenho e Figura, estabelecida por carta régia de 20 de novembro de 1800, foi a primeira ação oficial que se tem conhecimento para que se estabelecesse o ensino da arte no Brasil. Este, porém, só teria início com a criação da Escola Real das Ciências Artes e Ofícios, por Decreto-Lei de D. João VI, em 12 de agosto de 1816. Com a chegada ao Brasil da Missão Artística Francesa, chefiada por Joaquim Lebreton, a convite de D. João, viabiliza-se o projeto do ensino artístico em nosso país. Durante os primeiros dez anos o que temos são apenas algumas aulas ministradas por Jean Baptiste Debret e Grandjean de Montigny numa casa do centro da cidade que os dois artistas alugaram para esta finalidade.

Em 1826, já com o prédio próprio projetado por Grandjean de Montigny, tem início o ensino oficial das artes no Brasil, de acordo com o modelo da Academia Francesa, sob o nome de Academia Imperial das Belas Artes, até porque estávamos no Primeiro Império. Com o advento da República, em 08 de novembro de 1890 a Academia passa a chamar-se Escola Nacional de Belas Artes. Em 1931, passa a integrar a Universidade do Rio de Janeiro, criada no dia 07 de setembro de 1920 pelo Decreto Presidencial nº 14.343 mas renomeada Universidade do Brasil em 05 de julho de 1937. A partir de 1965, a Escola passa a chamar-se Escola de Belas Artes (EBA), nome que mantém ainda hoje, enquanto Unidade do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Assim, a Academia que originou a EBA foi uma das primeiras instituições de ensino superior no Brasil, junto com as escolas militares e de medicina. A aceitação do ensino das artes no Brasil sofreu com os preconceitos que sempre privilegiaram as áreas exatas em detrimento daquelas voltadas para as humanidades. O ensino das artes na educação básica só se tornaria obrigatório pela Lei nº 5.692/71, que instituiu a disciplina Educação Artística nos currículos de 1º e 2º Graus. Tal obrigatoriedade fez crescer a oferta de graduações, sobretudo licenciatura, com habilitações em Artes Plásticas, Artes Cênicas, Música e Desenho, descentralizando a oferta de cursos na área, antes praticamente restrita aos centros tradicionais.

A criação das associações estaduais de Arte-Educadores, e sua conseqüente reunião em torno da Federação de Arte-Educadores do Brasil (FAEB), teve como conseqüência a ampliação e o aprofundamento do debate, em congressos e seminários realizados em todo o país, sobre a especificidade da formação do profissional da arte (bacharel e licenciado), culminando com uma intensa mobilização quando das discussões em torno da Lei de Diretrizes e Bases - LDB/96. Tal debate arregimentou também profissionais organizados em outras associações, como a Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), Associação Brasileira de Artes Cênicas (ABRACE), entre outras, em consonância com as discussões contemporâneas

desenvolvidas pelas associações internacionais, tais como a International Society for Education through Art (INSEA).

Apesar dos avanços em relação ao ensino das artes no Brasil, a área de História da Arte só começou a expandir-se nos últimos 25 anos, pela pesquisa e produção científica que se dá sobretudo no seio das universidades no Brasil. O Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), criado em 1972, congregando pesquisadores, profissionais de instituições culturais, doutores e professores das universidades brasileiras, tem sido fundamental para a produção científica, divulgação de pesquisas, publicações, curadorias, enfim, uma larga margem de contribuições na área de História da Arte. A área surge, conseqüentemente, no âmbito das pós-graduações. Uma das pioneiras foi a Escola de Belas Artes da UFRJ, que em 1985 implantou o Mestrado em História da Arte, seguido, em 2000, pela criação do Doutorado, configurando-se o hoje denominado Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – PPGAV/EBA/UFRJ. Contudo, ainda não havia um bacharelado em História da Arte na EBA e os profissionais da área vinham para a Pós-Graduação com a formação de artistas, filósofos, jornalistas, historiadores, sociólogos e de vários outros campos.

As primeiras sinalizações de uma demanda específica de graduação na área surgiram nos cursos de Licenciatura, quando algumas unidades começaram a criar, no contexto da formação do professor de arte, uma habilitação em História da Arte. A partir da instauração em 2003, pelo Governo Federal, do Programa REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – criaram-se as condições institucionais favoráveis à criação do Bacharelado em História da Arte na EBA. Sua criação vem, portanto, atender a demandas locais e nacionais associadas à crescente área da cultura, mediante a valorização de um perfil profissional atualizado com as perspectivas multiculturais e inclusivas que caracterizam, nos dias de hoje, as abordagens da História da Arte. Atesta-se, ainda, o crescimento da importância dessa área no cenário sócio-econômico-cultural do País, comprovado pela ampliação dos circuitos expositivos, pelo surgimento de novas instituições culturais e museais, pelo incremento e popularização do mercado artístico, pela expansão da produção editorial voltada ao setor, pelas novas demandas dos órgãos patrimoniais, entre outros.

Assim, em 2008 uniram-se esforços para a criação do Bacharelado em História da Arte, que vem se inserir no conjunto de cursos de graduação da EBA. Atualmente, a Escola conta com treze cursos de graduação, entre os quais estão História da Arte, Pintura, Artes Visuais/Escultura, Gravura, Desenho Industrial, Composição de Interiores, Composição Paisagística, Comunicação Visual/Design, Conservação e Restauração, Licenciatura em Educação Artística com duas habilitações: Artes Plásticas e Desenho, Artes Cênicas também com duas habilitações: Cenografia e Indumentária. Cada um desses cursos apresenta um currículo adequado à formação profissional específica na área de atuação escolhida, incluindo disciplinas de formação teórico-científica e disciplinas práticas em seus ciclos básicos e disciplinas complementares das áreas afins em seus ciclos profissionais, que apresentam o conteúdo mais específico para a formação e a atuação no mercado de trabalho. Desta forma, a Escola de Belas Artes abriga em sua estrutura acadêmica cursos integrados à realidade profissional brasileira, somando a criatividade de professores e estudantes a propostas de renovação e incentivo aos novos desenvolvimentos das Artes Visuais. A EBA conta, ainda, com reconhecimento e atuação internacionais através de convênios e parcerias com instituições de ensino e pesquisa em Artes e Design. Em 2017, a EBA mantém convênio com as seguintes instituições: Swinburne University of Technology (Austrália); Universidad Austral de Chile

(Chile); Université Paris 8, École Supérieure d'Art et Design Marseille-Méditerranée, École Nationale Supérieure d'Art et Design de Nancy (França); Politecnico di Milano (Itália); Willem de Kooning Academy (Holanda); Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Instituto Universitário de Lisboa (Portugal).

O curso de Bacharelado em História da Arte nasceu do Departamento de História e Teoria da Arte/BAH, que integra a estrutura da EBA. O Departamento BAH conta em 2017 com 38 docentes do quadro permanente e reúne os cursos de História da Arte e Conservação e Restauração. Junto com o Departamento de Técnicas de Representação (BAR) e o Departamento de Análise e Representação da Forma (BAF), o Departamento BAH também atende a disciplinas comuns aos treze cursos de Graduação da Escola de Belas Artes, convertendo-se, assim, no departamento de oferta mais ampla de disciplinas de toda a EBA, o único com atuação em todos os cursos da Escola. Dos 38 professores que compõem o quadro permanente do Departamento BAH, 32 têm titulação de Doutor, dos quais 5 realizaram também pós-doutorado. Para atender à demanda de todas as disciplinas do Departamento BAH, todos os 38 docentes de seu quadro permanente atuam na graduação e, desse total, 17 também atuam na pós-graduação. Todos os professores desenvolvem Projetos de Pesquisa e/ou Extensão e têm ampliado consideravelmente sua participação em programas de bolsas da UFRJ – Bolsa de Monitoria, Bolsa de Iniciação Científica, Bolsa de Iniciação Artística e Cultural e Bolsa de Extensão.

O Departamento BAH tem sob sua responsabilidade direta o Museu D. João VI - EBA/UFRJ e o Programa de Pós-graduação em Artes Visuais - PPGAV/EBA/UFRJ. O Museu D. João VI foi criado em 1979 com a finalidade de preservar a memória do ensino artístico oficial e de fomentar o estudo e a pesquisa da História da Arte Brasileira. Ele vem responder à necessidade da criação de um espaço institucional de preservação do patrimônio e memória do ensino de arte, reunindo a produção da Academia Imperial de Belas Artes, da Escola Nacional de Belas Artes e parte da história recente da Escola de Belas Artes. O Programa de Pós-graduação em Artes Visuais hoje oferece os cursos de Mestrado e Doutorado, dividindo-se em: a) Área de concentração em História e Teoria da Arte, com duas linhas de pesquisa, História e Crítica da Arte e Imagem e Cultura; b) Área de concentração em Teoria e Experimentação em Arte, com duas linhas de pesquisas, Linguagens Visuais e Poéticas Interdisciplinares. Consolidada assim, na EBA, um dos mais importantes polos de produção artística, técnica e de pesquisa teórica e científica sobre arte da América Latina. O Bacharelado em História da Arte é, sem dúvida, parte importante dessa trajetória.

2. Estrutura Física do Curso: localização, salas, equipamentos

O curso de História da Arte faz uso de cinco salas de aulas teóricas no prédio da Reitoria, no *campus* da Ilha do Fundão (salas 622, 719, 721, 725 e 729), além de outros espaços de trabalho, como coordenação e secretaria, compartilhados com outros cursos e departamentos da EBA. Suas condições de funcionamento são limitadas pelo não cumprimento do planejamento previsto desde 2010 para a implementação do curso, que contava com a construção de um novo prédio com verbas oriundas do Programa do Governo Federal REUNI, prédio que abrigaria os cursos criados dentro da proposta de Reestruturação Universitária do REUNI: História da Arte, Conservação e Restauração e Artes Visuais/Escultura. Os três cursos adaptaram-se, às vezes precariamente, às condições existentes no prédio da Reitoria, ocupado já com algumas dificuldades pela EBA. A construção

do prédio planejado não apenas solucionaria muitos dos problemas dos três cursos, mas também beneficiaria a EBA como um todo – isso, porém, jamais ocorreu.

A Avaliação de Reconhecimento *in loco* do curso de História da Arte, feita pelo MEC em 2014, apontou a precariedade de infraestrutura como a principal deficiência do curso, em contraste com a organização didático-pedagógica e com o corpo docente e tutorial, ambos avaliados como excelentes. Os avaliadores destacaram a ausência de gabinetes de trabalho para os professores e de um espaço exclusivo para a coordenação do curso, assim como a falta de um espaço destinado ao atendimento de estudantes. A falta de refrigeração das salas e problemas com os projetores e com a rede elétrica foram apontados, assim como a precariedade no acesso à internet e a insuficiência de equipamentos e laboratórios de informática para uso dos estudantes. Os avaliadores ressaltaram as condições preocupantes da biblioteca, pela carência de aquisição de títulos, a falta de espaço e sua infraestrutura deficiente, sujeita a goteiras e mofo.

Diante do quadro de dificuldades apontadas, procuramos elencar a seguir as necessidades de infraestrutura física e equipamentos para o adequado funcionamento do curso de História da Arte. Acrescente-se que a infraestrutura abaixo descrita deve oferecer condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, atendendo ao Decreto Nº 5.296/2004.

2.1. Espaços obrigatórios

2.1.1. Salas de aula

- Cinco salas de aula com capacidade para 40 estudantes cada. Cada sala deve ter aproximadamente 70m², o que resulta em um total de área de 350m².

2.1.2. Outros espaços de trabalho

- Uma sala de secretaria e coordenação do curso, com aproximadamente 10m².
- Uma sala para atendimento de estudantes, pela coordenação e pela COAA do curso, com aproximadamente 8m².
- Uma sala de reunião, com aproximadamente 52m².
- Treze gabinetes de trabalho para professores, cada um com aproximadamente 9m², a serem compartilhados.
- Duas salas para grupos de pesquisa; cada sala deve ter aproximadamente 15m².
- Laboratório de informática com capacidade para 30 estações de trabalho e com aproximadamente 45m², ou acesso a laboratório da Unidade.
- Biblioteca com sala de leitura/estudos individuais, com aproximadamente 420m², ou acesso a biblioteca da Unidade.
- Auditório, com aproximadamente 150m², ou acesso a auditório da Unidade.

2.1.3. Espaços de convivência

- Uma sala dos professores, com aproximadamente 50m².
- Uma copa, com aproximadamente 4m², ou acesso a copa da Unidade.
- Espaço de convivência para os estudantes, com aproximadamente 16m², ou acesso a espaço da Unidade.

2.2. Equipamentos obrigatórios

2.2.1. Salas de aula (obrigatório em todas)

- Ar-condicionado.
- Quadro branco.
- Projetor datashow.
- Tela retrátil para projeção.
- Computador com acesso à internet.
- Caixas de som.
- Conexão Wi-Fi para internet.
- Mobiliário adequado para 40 estudantes.
- Iluminação artificial uniforme e bem distribuída pelas salas.
- Meios de regulação e controle da incidência de iluminação natural.
- Instalação elétrica adequada, com tomadas individuais para cada equipamento.

2.2.2. Outros espaços de trabalho

- Conexão Wi-Fi para todos os espaços.
- Ar-condicionado em todos os espaços.
- Dois computadores e uma multifuncional laser para uso dos professores (impressão de provas, programas do curso e outros documentos).
- Armários para os professores.
- Escaninhos individuais para os professores.
- Um computador para a coordenação do curso.
- Um computador para a secretaria.
- Uma multifuncional laser para uso da coordenação do curso e da secretaria.
- Mobiliário.
- Biblioteca: computadores, impressora, armários para os usuários, mesas e cadeiras para estudos individuais, tomadas e iluminação individual para cada uma das mesas.
- Laboratório de informática: trinta computadores e duas multifuncionais laser.
- Auditório: quadro branco, projetor datashow, tela retrátil para projeção, computador, caixas de som.

2.2.3. Espaços de convivência

- Conexão Wi-Fi.
- Mobiliário.
- Forno micro-ondas ou elétrico para a copa.
- Forno micro-ondas ou elétrico para o espaço de convivência dos estudantes.

3. Corpo Docente

O curso de História da Arte da Escola de Belas Artes conta com 23 professores efetivos e doutores, além de 3 professores substitutos mestres ou doutores, conforme dispõe o Art. 66 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que prevê a formação em pós-graduação do corpo docente. Apresentamos abaixo o quadro de professores efetivos que formam o corpo docente do curso de História da Arte, com as respectivas titulações e os respectivos regimes de trabalho:

1. Aline Couri Fabião	40DE	SIAPE 2523872	Doutorado	Admissão 13-02-2014
2. Ana de Gusmão Mannarino	40DE	SIAPE 2144766	Doutorado	Admissão 04-08-2014
3. Ana Maria Tavares Cavalcanti	40DE	SIAPE 1081932	Doutorado	Admissão 20-04-2006
4. Carla da Costa Dias	40DE	SIAPE 1730584	Doutorado	Admissão 06-10-2009
5. Carlos Gonçalves Terra	40DE	SIAPE 1125138	Doutorado	
6. Cezar Tadeu Bartholomeu	40DE	SIAPE 1783656	Doutorado	Admissão 11-05-2010
7. Claudia Maria Silva de Oliveira	40DE	SIAPE 1807798	Doutorado	Admissão 11-08-2010
8. Felipe Scovino Gomes Lima	40DE	SIAPE 2772406	Doutorado	Admissão 01-04-2011
9. Helenise Monteiro Guimarães	40DE	SIAPE 0361180	Doutorado	Admissão 01-03-1986
10. Ivair Júnior Reinaldim	40DE	SIAPE 2523867	Doutorado	Admissão 23-02-2015
11. Marcelo da Rocha Silveira	40DE	SIAPE 4413226	Doutorado	Admissão 20-08-2008
12. Marcus Tadeu Daniel Ribeiro	20H	SIAPE 6224187	Doutorado	Admissão 04-08-2014
13. Marcus Vinicius de Paula	40DE	SIAPE 2613693	Doutorado	Admissão 20-04-2011
14. Maria Luisa Luz Távora	40DE	SIAPE 0361954	Doutorado	Admissão 15-08-1977
15. Messias Tadeu Capistrano dos Santos	40DE	SIAPE 1730763	Doutorado	Admissão 06-10-2009
16. Patricia Leal Azevedo Corrêa	40DE	SIAPE 1739218	Doutorado	Admissão 07-01-2010
17. Paulo da Costa e Silva Franco de Oliveira	40DE	SIAPE 2215519	Doutorado	Admissão 06-04-2015
18. Paulo Venâncio Filho	40DE	SIAPE 2189852	Doutorado	Admissão 24-10-2007
19. Rogéria Moreira de Ipanema	40DE	SIAPE 3283589	Doutorado	Admissão 04-11-2009
20. Rosana Pereira de Freitas	40DE	SIAPE 1875664	Doutorado	Admissão 29-06-2011
21. Tatiana da Costa Martins	40DE	SIAPE 3900628	Doutorado	Admissão 31-12-2012
22. Valci Rubens Oliveira de Andrade	40DE	SIAPE 3316628	Doutorado	Admissão 29-09-2010
23. Vinicios Kabral Ribeiro	40DE	SIAPE 2993129	Doutorado	Admissão 23-02-2015

3.1. Coordenação

A Coordenação do curso de História da Arte é exercida pela Professora Dr^a Tatiana da Costa Martins (designada pela Portaria nº 4045 de 05 de maio de 2016). A coordenadora é Bacharela em Museologia (UNIRIO), Especialista em História da Arte e Arquitetura (PUC-RJ), e Mestre em História Social da Cultura (PUC-RJ). Em 2009, obteve o título de Doutora em História Social da Cultura (PUC-RJ) e, em 2014, realizou o pós-doutorado em Museologia no PPG-PMUS. Em 2012, por meio de concurso público, tornou-se professora efetiva do curso de História da Arte, em regime de 40 horas, passando no mês maio de 2016 para o regime de 40 horas – DE.

A coordenação do curso de História da Arte desenvolve as atividades inerentes à sua gestão, sendo esta realizada de forma participativa, em conjunção com o Núcleo Decente Estruturante (NDE), Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e o Colegiado Superior do Curso, instâncias, portanto, de caráter decisório. A coordenadora dedica carga horária de 8 h semanais a atividades administrativo-acadêmicas no âmbito da Coordenação do curso de História da Arte. De acordo com o Regimento interno da Escola de Belas Artes, o coordenador possui as seguintes atribuições (Artigo 52 do Regimento Geral da Escola de Belas Artes): Participar das reuniões do Departamento e do Conselho Departamental; Encaminhar ao Coordenador do Departamento todas as questões administrativas e acadêmicas que sejam necessárias para o bom funcionamento do curso; Manter a integração com os docentes que lecionam no curso, visando ao planejamento de horários, a composição de turmas e a qualidade de ensino; Promover a interação entre professores da Escola de Belas Artes e das demais instituições em que se realizem atividades do Curso sob sua coordenação; Manter articulação com a Divisão de Registro de Estudantes para assuntos de administração acadêmica; Cumprir e fazer cumprir as decisões da Congregação; Manter articulação, quanto ao planejamento de horário e composição de turmas, com os docentes que, lotados em outras unidades, lecionem disciplinas sob sua coordenação; Assegurar o aproveitamento adequado do espaço físico destinado às turmas sob sua coordenação; Promover, com a colaboração da Seção de Ensino e dos Departamentos, no que couber, a inscrição dos discentes nas disciplinas sob sua coordenação; Examinar as adaptações a que estão sujeitos os discentes transferidos, para orientá-los quanto às disciplinas em que devem se inscrever; Atender docentes e discentes do curso, transmitindo-lhes informações no que couber; acompanhar a avaliação acadêmica do curso (reuniões do colegiado); Receber estudantes calouros – dando-lhes instruções didáticas e acompanhamento; Acompanhar as inscrições e avaliações do ENADE, quando couber; Elaborar, aplicar e corrigir provas do Edital do Processo Seletivo TIM (Mudança de Curso e/ou de Campus/Pólo) e de Isenção de Vestibular; Acompanhar a aplicação das avaliações dos docentes pelos discentes; Realizar pré-inscrição para levantamento de demandas de turmas e orientação acadêmica aos discentes (específico para período de mudança de currículo); Analisar processos COAA – estudo de caso, encaminhamento de formulários aos docentes ou discentes envolvidos, redação de pareceres, acompanhamento dos processos após saída do departamento, entre outros; Emitir pareceres para processos de: inclusão de disciplina, exclusão de disciplina, trancamento de disciplina, trancamento de matrícula, equivalência de disciplina, rematrícula e transferência; Incluir notas no SIGA, quando necessário; Planejar o semestre acadêmico; Acompanhar e orientar a matrícula semestral dos estudantes, dando a concordância via SIGA; Acompanhar o período de rematrícula e concordância via SIGA; Acompanhar as avaliações dos cursos efetuadas pelas visitas do MEC – levantamento e organização de dados, coordenar seminário de avaliação, preenchimento de formulários online na plataforma e-MEC, recepcionar e acompanhar os avaliadores, entre outros; Presidir o Conselho de Curso, quando houver.

3.2. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

De acordo com a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 e o Parecer CONAES nº 04, de 17 de junho de 2010, o NDE tem como atribuições: colaborar para a consolidação do perfil profissional pretendido pelo egresso do Curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar

formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. Instituído na UFRJ pela Resolução CEG 06/2012, o NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Os docentes integrantes do NDE do curso de História da Arte (designados pela Portaria nº 9584, de 13 de outubro de 2014) têm como responsabilidade a manutenção pedagógica do curso, propondo revisões e ações que visem contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Apresentamos no quadro abaixo os professores que compõem o NDE do curso de História da Arte:

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME TRABALHO
Tatiana da Costa Martins (presidente)	Doutorado	40 DE
Ana Maria Tavares Cavalcanti	Doutorado	40 DE
Cezar Tadeu Bartholomeu	Doutorado	40 DE
Maria Luisa Luz Távora	Doutorado	40 DE
Messias Tadeu Capistrano dos Santos	Doutorado	40 DE
Patricia Leal Corrêa Azevedo	Doutorado	40 DE

3.3. Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)

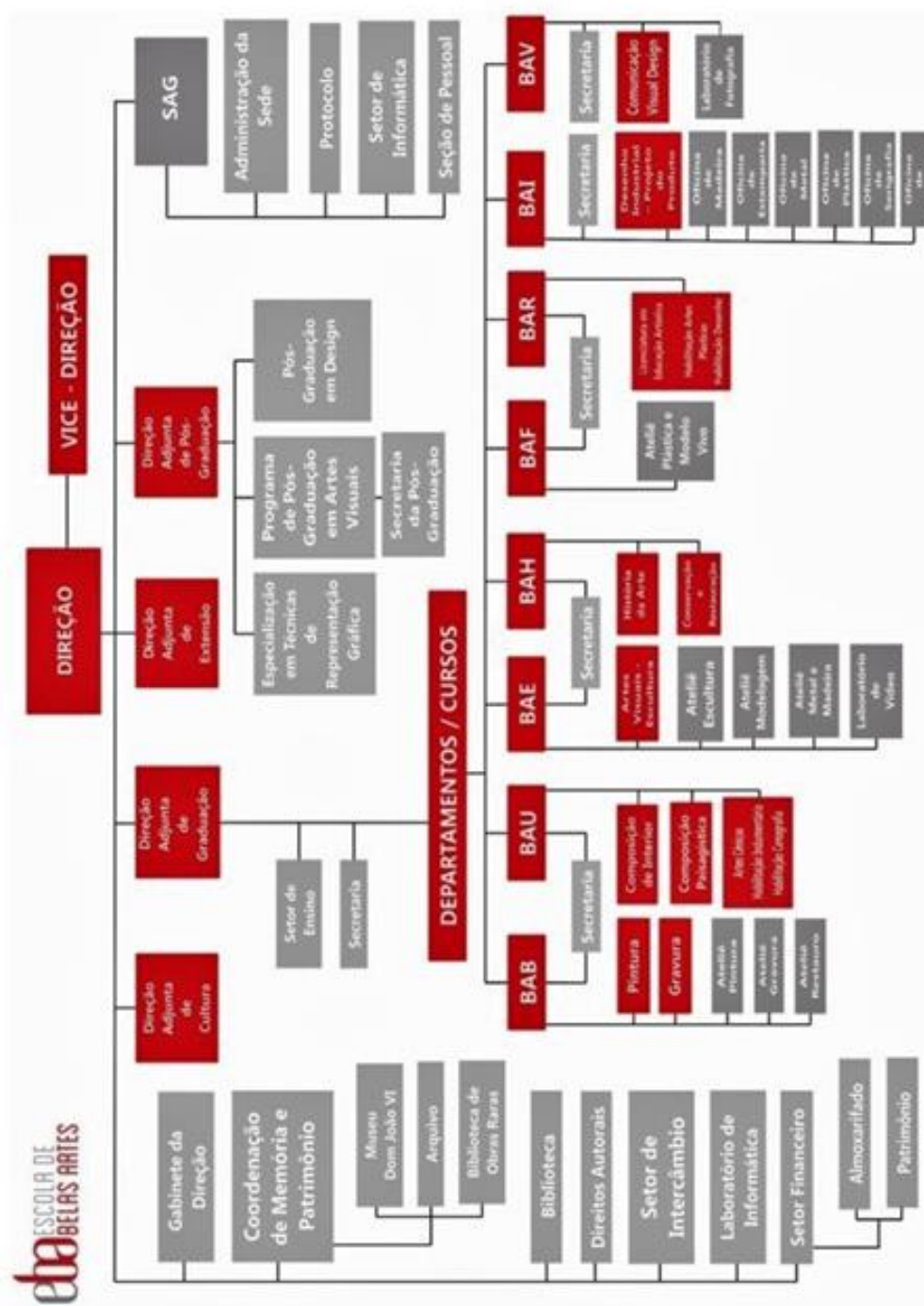
Conforme a Resolução CEG 02/2016, a COAA é responsável por atividades de orientação acadêmica a estudantes da UFRJ, podendo estar vinculada a um curso, a uma habilitação ou a uma unidade da universidade. No caso do Bacharelado em História da Arte, a COAA está vinculada ao curso e tem as seguintes atribuições: apresentar ao estudante passível de inclusão na resolução CEG 10/2004, ou que apresente outras situações especiais, um planejamento capaz de viabilizar a superação das dificuldades acadêmicas diagnosticadas; emitir parecer, quando solicitado, sobre o desempenho acadêmico dos estudantes sob sua orientação; coordenar o processo de suspensão de cancelamento de matrícula por insuficiência de rendimento acadêmico de acordo com o art. 5º. da Resolução CEG 10/2004; coordenar o processo de avaliação de pedidos de concessão e renovação de assistência estudantil - bolsa auxílio e benefício moradia.

Apresentamos no quadro abaixo os professores e representantes discentes que compõem a COAA do curso de História da Arte (designados pela Portaria nº 3473, de 19 de abril de 2016):

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME TRABALHO
Helenise Monteiro Guimarães (presidente)	Doutorado	40 DE
Marcelo da Rocha Silveira	Doutorado	40 DE
Sylvia de Souza e Silva Ribeiro Coutinho	Doutorado	40 DE
Tatiana da Costa Martins	Doutorado	40 DE

Vinícios Kabral Ribeiro	Doutorado	40DE
REPRESENTANTES DISCENTES		
Rafael da Silva Leite	DRE 112211341	
Vitor Henrique Brito Gomes	DRE 112178543	

3.4. Estrutura acadêmico-administrativa do Curso - Organograma



4. Pesquisa e Extensão

Na estrutura curricular do curso de História da Arte, a integração entre teoria e prática se dá em disciplinas obrigatórias ou eletivas que envolvem a reflexão sobre o fazer artístico e o contato direto com fontes de pesquisas em museus e arquivos. Além das disciplinas, os projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes do curso têm papel fundamental na formação dos estudantes, na medida em que ampliam seu campo de conhecimento teórico e constituem verdadeiros laboratórios onde os estudantes começam a experimentar e definir suas possibilidades profissionais e sociais.

A UFRJ adota o conceito de extensão universitária definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) em seu documento *Política Nacional de Extensão Universitária* (Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2012, Coleção Extensão Universitária, v. 7):

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

A partir do conceito de extensão universitária, a Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ adota 5 diretrizes (<http://www.pr5.ufrj.br/index.php/conceitos-e-diretrizes>):

- I - Interação dialógica;
- II - Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
- III - Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão;
- IV - Impacto na formação do estudante;
- V - Impacto na transformação social.

Destas, destacamos a diretriz Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão:

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica – processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional –, e de sua formação cidadã – processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social.

(...)

Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Universidade e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a Extensão Universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo, de forma a apreender saberes e práticas ainda não sistematizados, aproximar-se dos valores e princípios que orientam as comunidades e, assim, contribuir para sua transformação em direção à justiça, solidariedade e democracia.

O corpo docente do curso de História da Arte tem ampliado consideravelmente sua atuação nas áreas de pesquisa e extensão, através de projetos cadastrados nas devidas instâncias da UFRJ – submetidos à aprovação do colegiado do Departamento BAH e da Congregação da EBA, no caso de projetos de pesquisa, ou submetidos à aprovação do colegiado do Departamento BAH, da Congregação da EBA e ao cadastramento no SIGProj, no caso de projetos de extensão. O Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), adotado pela Pró-Reitoria de Extensão em janeiro de 2012 é um sistema de registro que visa organizar, com maior agilidade e transparência, a informação, avaliação, gestão e divulgação das ações de extensão da UFRJ.

Especificamente na área de extensão, esperamos que se amplie o envolvimento de seus docentes a partir da implementação da creditação de extensão no currículo do curso, o que não ocorre em sua versão atual que data da criação do curso em 2008. É preciso ressaltar, no entanto, a longa experiência de extensão possibilitada pelo projeto “Patrimônio, Identidade e Memória: *Serrinha*”, coordenado pela professora do curso Carla da Costa Dias. O projeto foi implementado no âmbito da UFRJ em 2010 e desde então está ativo, tendo contado, ao longo desses anos, com inúmeros participantes entre os estudantes do curso, como bolsistas ou voluntários, com recursos provenientes dos vários editais de fomento com os quais já foi contemplado (PROEXT/MEC 2011, 2012 e 2013, PRO-Cultura/UFRJ 2014, 2015 e 2016 e PROFAEXT 2017). Esse projeto efetiva uma parceria da UFRJ, através da Escola de Belas Artes e o Grupo de Pesquisa NAPA (Núcleo de Arte, Antropologia e Patrimônio/CNPq), com o Grupo Cultural Jongo da Serrinha, na Comunidade do Morro da Serrinha. A comunidade já realiza ações de memória, reunindo imagens e textos e recontando, a cada dia, as histórias que fundam sua existência e permanência. O objetivo do projeto tem sido participar interativamente com o movimento que o grupo de Jongo vem tentando empreender: o Centro de Memória da Serrinha. O projeto desenvolve, de modo conjugado, atividades de pesquisa de campo antropológica e oficinas diversificadas, que buscam instrumentalizar o processo de registro e promover a reflexão, por parte do grupo, a respeito da sua própria trajetória social e acervo cultural. As ações do projeto visam registrar a memória e organizar os registros documentais da vida dessa comunidade, principalmente aqueles relacionados ao Jongo e ao Samba, bem como discutir as relações entre museus, memória e cidadania.

A exemplo dessas ações, outras têm sido propostas e desenvolvidas por docentes do curso em parceria com importantes instituições do Rio de Janeiro – tais como o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, o Museu de Arte do Rio, o Museu Nacional de Belas Artes, o Museu da República, a Fundação Casa de Rui Barbosa e a Escola de Artes Visuais do Parque Lage – e poderão ser formalizadas como ações de extensão com registro no SIGProj. Ressaltem-se, ainda, outros contextos e atividades envolvidos no curso de História da Arte que demonstram potencialidades para desenvolvimento de ações de extensão: a revista *Arte&Ensaio* e o Museu D. João VI. A revista é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da EBA, produzida por professores e estudantes ligados ao Programa e dirigida a um público muito abrangente, interessado em artes visuais. A revista é feita com uma importante participação dos estudantes de pós-graduação, mas tem também incluído estudantes de graduação. Nos últimos anos, os editores responsáveis pela revista tem sido professores do curso de História da Arte e planeja-se que sua produção colaborativa se desdobre por meio de ações de extensão. O curso conta também com o Museu D. João VI da EBA como um laboratório didático para desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão, que oferece aos estudantes um campo para pesquisa documental e iconográfica,

bem como a observação da organização de seu acervo e a preservação de suas obras raras. Localizado no 7º andar do Prédio da Reitoria na Ilha do Fundão, o Museu agrega um acervo de 800 gravuras, 837 desenhos, 65 desenhos arquitetônicos, 480 pinturas, 560 esculturas, 595 diplomas de premiação, 253 porcelanas, 167 fotografias, 47 obras têxteis, 22 móveis, nove vitrais e 4.928 moedas/medalhas. Assim, ele cumpre o papel importante de preservar a memória da Escola de Belas Artes e também de possibilitar a pesquisa sobre a arte e o ensino artístico para todos que têm interesse sobre a história da instituição e da arte no Brasil.

Com relação à área de pesquisa, especificamente, há uma produção expressiva por parte de todo o corpo docente do curso de História da Arte. Atualmente, todos os docentes do curso têm ao menos um projeto de pesquisa em andamento, com participação de discentes através de iniciação científica, iniciação artística-cultural, orientação de monografias, dissertações, teses e vasta produção acadêmica através de publicações, participação em eventos nacionais e internacionais, trabalhos técnicos, curadorias etc. Assim, optamos por listar os endereços dos Currículos Lattes dos docentes, visando maior precisão e atualização de seus inúmeros projetos, orientandos e produções.

1. Aline Couri Fabião	http://lattes.cnpq.br/9702499349848505
2. Ana de Gusmão Mannarino	http://lattes.cnpq.br/4268483546701271
3. Ana Maria Tavares Cavalcanti	http://lattes.cnpq.br/3589319848375106
4. Carla da Costa Dias	http://lattes.cnpq.br/8278563866331589
5. Carlos Gonçalves Terra	http://lattes.cnpq.br/3515937597874456
6. Cezar Tadeu Bartholomeu	http://lattes.cnpq.br/0982042022247556
7. Claudia Maria Silva de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/4485553418923188
8. Felipe Scovino Gomes Lima	http://lattes.cnpq.br/5934041373529906
9. Helenise Monteiro Guimarães	http://lattes.cnpq.br/6266807318429051
10. Ivair Júnior Reinaldim	http://lattes.cnpq.br/8262670584863922
11. Marcelo da Rocha Silveira	http://lattes.cnpq.br/2607018147725985
12. Marcus Tadeu Daniel Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/6359526323861661
13. Marcus Vinicius de Paula	http://lattes.cnpq.br/2221371912162144
14. Maria Luisa Luz Távora	http://lattes.cnpq.br/1475064160854139
15. Messias Tadeu Capistrano dos Santos	http://lattes.cnpq.br/6941266547763772
16. Patricia Leal Azevedo Corrêa	http://lattes.cnpq.br/6337035900819790

17. Paulo da Costa e Silva Franco de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/6696960047405462
18. Paulo Venâncio Filho	http://lattes.cnpq.br/8834685513728990
19. Rogéria Moreira de Ipanema	http://lattes.cnpq.br/4192741817935021
20. Rosana Pereira de Freitas	http://lattes.cnpq.br/4890377038135299
21. Tatiana da Costa Martins	http://lattes.cnpq.br/0950860379522727
22. Valci Rubens Oliveira de Andrade	http://lattes.cnpq.br/4480868859148508
23. Vinícios Kabral Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/3808463346007921

5. Justificativa: sobre a Necessidade da Reforma Curricular

A proposta que ora apresentamos, de modificação na concepção do currículo e na carga horário do curso de História da Arte, se deve à necessidade de sua atualização e aprimoramento acadêmico, passados oito anos de funcionamento do curso, implementado em 2009, e realizada a sua primeira Avaliação de Reconhecimento pelo MEC, em 2014. Conforme dispõe a Resolução CEG 06/2012, cabe ao NDE do curso atualizá-lo periodicamente, razão pela qual o NDE do curso de História da Arte deu início, em novembro de 2014, à discussão e avaliação de seu atual currículo. Tal iniciativa foi, em grande parte, motivada pela Resolução CEG 02/2013 que regulamenta o registro e a inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFRJ, em conformidade com a Meta 23 do Plano Nacional de Educação (2001-2010), que indica a reserva mínima de dez por cento do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País, para a atuação dos estudantes em atividades de extensão (Lei Federal 10.172/2001). Segundo a Resolução CEG 02/2013, em seu Art. 8º, os cursos de graduação que ainda não cumprem o percentual mínimo de atividades de extensão exigidas pela lei deverão proceder à alteração/adequação dos seus projetos pedagógicos para completar essa carga horária com a introdução de atividades de extensão nos seus currículos. Isso implica o ajuste da distribuição da carga horária total do curso entre seus componentes curriculares, de modo a viabilizar a dedicação de discentes e docentes às atividades de extensão, que não estão previstas na integralização curricular atualmente vigente no curso de História da Arte. Confluindo com essa necessidade de ajuste para inclusão da carga horária de extensão, o NDE considerou o momento oportuno para uma revisão mais ampla do curso, que foi estudada e discutida através de reuniões e consultas ao colegiado do curso, contando com a representação discente, desde novembro de 2014.

A proposta de reforma que ora apresentamos foi elaborada com a devida atenção à Resolução CEG nº 02/2003, que define as normas básicas para formulação do Projeto Pedagógico e organização curricular dos cursos de Graduação da UFRJ. Do mesmo modo, atende à Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e o tempo de integralização para bacharelados na modalidade presencial. Neste sentido, segundo a referida Resolução CNE/CES nº 2/2007, a carga horária mínima adotada é de 2.400 horas, com um limite mínimo para integralização de 3 anos. Ressaltamos, mais uma vez, que o curso de História da Arte não tem Diretrizes Curriculares Nacionais próprias, por tratar-se de área de formação ainda recente no Brasil. Por isso, sua formulação original tomou como base as Diretrizes Curriculares para os cursos de História, instauradas pela Resolução CNE/CES nº

13/2002, tendo em vista o Parecer CNE/CES 492/2001 e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, que devem orientar o projeto pedagógico desses cursos. Na reformulação do curso de História da Arte aqui proposta, o NDE segue adotando as premissas contidas no Parecer CNE/CES 492/2001, adequando-as ao conceito de História da Arte.

Portanto, as modificações na concepção do currículo aqui apresentadas buscam:

- I - Atualização dos conhecimentos teóricos e metodológicos;
- II - Maior integração e melhor distribuição das disciplinas na estrutura curricular;
- III - Flexibilização do currículo para disponibilização da carga horária para ações de extensão;
- IV - Flexibilização do currículo para disponibilização de carga horária para disciplinas complementares de livre escolha.

A proposta de modificação leva em consideração o Plano de Extensão Universitária do Ministério da Educação, criado em 2003, que prevê políticas de inclusão social no âmbito universitário:

- I - Disponibilização de 10 % da carga horária para ações de extensão registradas no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) da UFRJ.

6. Objetivos do Curso

O curso de Bacharelado em História da Arte possui o objetivo geral de contribuir para os campos da História e da História da Arte, tanto em seus aspectos científicos quanto humanísticos, o que se desdobra em objetivos específicos em ensino, pesquisa e extensão. Como processo fundamentalmente de ensino, tem por finalidade:

- I - Formar profissionais e cidadãos capazes de atuar para o desenvolvimento da arte e da cultura, visando a compreensão, análise, preservação e transmissão de valores culturais e da memória nacional e global;
- II - Formar profissionais e cidadãos capazes de apreciar, criticar, pesquisar, tratar e analisar diferentes documentos e objetos, em particular obras de arte e manifestações correlatas, em suas relações espaço-temporais com diversas tradições e culturas;
- III – Promover uma visão ampla das artes visuais, a partir de uma perspectiva multidisciplinar e contemporânea da História da Arte e suas interrelações com outras áreas do conhecimento.

O Bacharelado em História da Arte, a partir do engajamento de seu corpo docente e discente, ainda se insere fortemente nas áreas de pesquisa e extensão e tem, desse modo, também como objetivos:

- I - Desenvolver e atualizar o campo da História da Arte, através da pesquisa primária, pesquisas de campo e do desenvolvimento de novas análises sobre fatos históricos e obras de arte, revisando sua episteme;
- II - Propiciar uma discussão pública no que se refere a obras de arte, bens culturais e sua participação histórica nas diferentes culturas. Essa discussão pública é proposta fundamentalmente em atividades de extensão realizadas por professores e estudantes, em cursos, palestras e workshops, bem como eventos e publicações, regulares ou não.

Portanto, o Bacharelado em História da Arte compartilha plenamente das finalidades da educação superior, como descrito na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº9.394 de 20/10/96, Art. 43°:

- (...) III – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o

saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. (...) IV – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração.

7. Perfil do Egresso

O perfil do egresso do Bacharelado em História da Arte foi elaborado a partir da adaptação das Diretrizes Curriculares dos cursos de História, segundo o Parecer CNE/CES nº 492/2001, às especificidades do campo de saber da História da Arte. Dos egressos espera-se o exercício qualificado de todas as esferas do trabalho do historiador da arte, supondo uma compreensão ampla e profunda da arte e da cultura de diferentes quadros espaço-temporais, bem como um posicionamento ético em suas pesquisas e relações de trabalho. Isso requer o pleno domínio da natureza autônoma do conhecimento histórico-artístico e de suas práticas de produção e difusão. Os bacharéis em História da Arte podem atuar como pesquisadores junto a instituições científicas, culturais e patrimoniais, desenvolvendo atividades de investigação e formação de conhecimento em projetos científicos, artísticos, culturais e/ou editoriais, com ênfase em História da Arte, Crítica de Arte, Curadoria, Assessoria Especializada e/ou Difusão.

7.1. Competências e Habilidades

As competências e habilidades que se esperam do bacharel em História da Arte foram elaboradas a partir da adaptação das Diretrizes Curriculares dos cursos de História, segundo o Parecer CNE/CES nº 492/2001, às especificidades do campo de saber da História da Arte. Para o desempenho de suas atividades profissionais, o bacharel deverá ter:

I - Conhecimento abrangente de conteúdos de História da Arte, Historiografia da Arte, Teoria da Arte e Crítica de Arte, associados à perspectiva da variabilidade de seus contextos de produção, circulação e interpretação;

II - Habilidade crítico-reflexiva no tratamento de questões teóricas e práticas suscitadas pelo fenômeno artístico em diversificadas manifestações histórico-culturais;

III - Compreensão ampla da História da Arte em interação com as várias manifestações culturais e com outros campos de conhecimento;

IV - Capacidade teórico-metodológica para realizar pesquisa, levantar e organizar fontes e bibliografia, conceituar e documentar devidamente seu objeto, encontrar as melhores estratégias de abordagem e formas de difusão;

V - Aptidão para compreender, analisar e relacionar fenômenos e conceitos relativos à arte, de forma a contribuir com a criação de conhecimentos histórico-artísticos específicos, mediante abordagens consistentes de pesquisa, em contato com as questões artísticas, culturais e historiográficas da atualidade;

VI - Habilidade para analisar, documentar e catalogar obras de arte, contribuindo para o conhecimento e a preservação do patrimônio artístico e cultural;

VII - Competência para elaborar e supervisionar projetos de pesquisa, exposições de arte, editoração, entre outras atividades científico-culturais, preenchendo papel relevante no relacionamento com as comunidades e realidades nacionais e locais.

7.2. Compromissos ético-profissionais

Os compromissos ético-profissionais que se esperam do bacharel em História da Arte foram elaborados a partir da adaptação das Diretrizes Curriculares dos cursos de História, segundo o Parecer CNE/CES nº 492/2001, às especificidades do campo de saber da História da Arte:

- I – Constante atualização no conhecimento das práticas e produções das artes visuais, com postura sempre crítica e reflexiva;
- II – Constante atualização teórica e metodológica, tanto no campo de saber da História da Arte quanto em campos afins das ciências e humanidades, com postura sempre crítica e reflexiva;
- III – Interação com as demandas e manifestações culturais da sociedade contemporânea, com sensibilidade, criatividade e postura ética diante de sua diversidade;
- IV – Desenvolvimento de relações profissionais, tanto em nível interpessoal quanto institucional, pautadas na responsabilidade e no compromisso ético, nos espaços social, político, ambiental, científico e cultural de sua inserção.

8. Metodologia e Avaliação de Ensino e Aprendizagem

A metodologia adotada nas aulas do Bacharelado em História da Arte é a aula expositiva dialógica, que pode combinar-se com o uso de recursos audiovisuais, leitura e discussão de textos, dinâmicas de trabalho em grupo, atividades práticas e atividades extraclasse, como visitas guiadas a exposições, museus, arquivos e centros de pesquisa. Pretende-se estimular o estudante a ter contato com seu futuro campo de trabalho por meios diversificados, não apenas através das aulas, mas também por sua conexão com atividades de pesquisa e extensão, de modo a se viabilizar sua formação global e contínua.

Os procedimentos de avaliação do ensino e da aprendizagem são igualmente diversificados, periódicos, sistemáticos e elaborados de maneira a contemplar tanto os conhecimentos quanto as competências e habilidades concernentes à formação do Historiador de Arte. Cabe ao professor responsável por cada disciplina ou atividade complementar estabelecer, programar e aplicar os meios de avaliação do aproveitamento escolar, que podem incluir provas escritas, apresentação de seminários, trabalhos individuais ou coletivos, relatórios de atividades externas e monografias. Além disso, os estudantes são avaliados por sua assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e atividades propostas. O processo de atribuição de graus fica a critério do professor, mas deve ser informado aos estudantes para torná-lo transparente.

Ao final do curso de Bacharelado em História da Arte, o estudante é avaliado por intermédio de um Trabalho Final de Graduação individual, que consiste em um texto monográfico com tema e abordagem próprios à História da Arte, do qual se espera:

- I – Capacidade de construção conceitual de um objeto de estudo ligado ao campo da História da Arte;
- II – Capacidade de levantamento, organização, leitura crítica e interpretação de fontes e bibliografia que apoiem o estudo de seu objeto;
- III – Capacidade de articulação teórico-metodológica na análise do objeto de estudo;
- IV – Desenvolvimento de uma reflexão consistente por meio de redação correta, clara e articulada que sintetize os estudos empreendidos sobre seu objeto;
- V – Adequação formal ao padrão vigente na UFRJ, descrito no Manual para Elaboração e

Normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso, disponível na página do SIBI/UFRJ: <http://www.sibi.ufrj.br/index.php/manuais-e-publicacoes>

O desenvolvimento e a defesa oral do Trabalho Final de Graduação devem obedecer aos seguintes termos:

I – O tema do Trabalho Final de Graduação deve se identificar com o campo da História da Arte, sendo relacionado ao fenômeno artístico em sua diversidade, bem como a objetos e imagens produzidos em outros sistemas aos quais se associou valor artístico em diferentes momentos da História da Arte global;

II – O tema do Trabalho Final de Graduação deve estar ligado às áreas de interesse e estudo do corpo docente do curso de História da Arte, estando condicionado ao aceite de um de seus membros como orientador;

III – O Trabalho Final de Graduação será orientado por um membro do corpo docente do curso de História da Arte. Orientadores externos ao curso devem ser uma exceção. Nos casos em que se justifique um co-orientador, este pode ser externo ao curso, no entanto, co-orientadores e orientadores externos devem ser aprovados pela coordenação do curso;

IV – A formalização da orientação deve se dar por ocasião da inscrição do estudante na disciplina Trabalho Final de Graduação (BAHK01);

V – O Trabalho Final de Graduação deve ter entre 30 e 40 laudas de texto de extensão, excluídas as imagens;

VI – O Trabalho Final de Graduação deverá obedecer à formatação descrita no Manual para Elaboração e Normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFRJ, disponível na página do SIBI/UFRJ: <http://www.sibi.ufrj.br/index.php/manuais-e-publicacoes> ;

VII – O Trabalho Final de Graduação será defendido oralmente pelo estudante, em banca pública. A banca de avaliação será composta por três membros, incluído o orientador. Recomenda-se que dois membros sejam do corpo docente do curso de História da Arte e um membro seja externo ao curso, podendo inclusive ser externo à UFRJ;

VIII – Para a defesa do Trabalho Final de Graduação recomenda-se a seguinte dinâmica: o estudante terá até 20 minutos para sua apresentação oral, em seguida cada membro convidado terá até 20 minutos de arguição e, finalmente, o graduando terá mais 20 minutos de resposta. Após a defesa, o estudante se retirará da sala para que a banca defina sua nota de 0,0 a 10,0 e lavre uma ata contendo observações e a nota conferida. Em seguida, o estudante será chamado à sala para a leitura em voz alta, pelo orientador, da ata redigida. Todos os membros da banca e o estudante devem assinar a ata, com o qual se encerra a defesa;

IX – Como resultado serão admitidos apenas dois: a) **aprovado** (sem exigência de alterações no texto ou apenas com sugestões de aperfeiçoamento) ou b) **reprovado** (caso em que o estudante deverá apresentar novamente o Trabalho, em prazo definido pela banca);

X – Após a defesa, uma versão impressa e um arquivo PDF do Trabalho Final de Graduação deverão ser entregues pelo estudante à coordenação do curso.

9. Concepção do Currículo

Para a formação integral do bacharel em História da Arte são obrigatórias as disciplinas voltadas para o desenvolvimento das competências, habilidades e conteúdos de que trata o presente projeto. Conforme a Resolução CEG nº02/2003, em “Dos Conteúdos”:

Artigo 8º. Entende-se por conteúdo os conjuntos de conhecimentos e saberes, técnicas e valores, habilidades e atitudes de uma determinada área de produção acadêmica, técnica, científica, artística, filosófica e cultural, organizados didático pedagogicamente com o objetivo de serem assimilados, de forma ativa/produtiva, pelos alunos e que podem ser organizados administrativamente sob a forma de disciplina ou requisito curricular suplementar.

Os conteúdos curriculares do curso de História da Arte levam em consideração o fenômeno histórico artístico em suas diversas formas de expressão, a partir de seus processos de instauração, transmissão e recepção, conjugando a análise da práxis com a reflexão crítico-conceitual, admitindo-se os vários aspectos de enfoque: históricos, psicológicos, filosóficos, críticos, teóricos, estéticos e educacionais.

A organização curricular desses conteúdos compreende três segmentos que, no entanto, não constituem hierarquias nem encadeamentos lineares, mas sim áreas de conhecimento que se integram e possibilitam ao futuro historiador de arte a visão de novos campos de atuação:

I - NÍVEL BÁSICO:

Estudos de fundamentação teórico-metodológica e de formação do olhar relativos às especificidades da reflexão histórica sobre os fenômenos artísticos. Conteúdos de formação geral: História das Artes Visuais; Metodologia de Pesquisa; Filosofia da Arte; Arte e Antropologia; Teoria da Imagem; História da Arte no Brasil; Historiografia da Arte; Historiografia da Arte no Brasil. Todas são disciplinas obrigatórias.

II - NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO:

Estudos e processos de interação com outras áreas de conhecimento, objetivando o amadurecimento e a ampliação do olhar crítico e reflexivo sobre os fenômenos artísticos. Conteúdos de formação específica: Arte Africana e Afro-brasileira; Arte Asiática; Arte na América Latina; História da Fotografia e das Artes Gráficas; História do Cinema; Arte, Mídias e Tecnologias; História do Design; Arte e Paisagem. Todas são disciplinas obrigatórias.

III - NÍVEL DE APROFUNDAMENTO:

a) Desenvolvimento do conhecimento e de atividades vinculadas a qualificações técnicas e conceituais compatíveis com a realidade profissional do historiador da arte. Conteúdos de formação profissional: Arte, Processos e Exposições; Arte, Objetos e Coleções; Museologia e Patrimônio; Arte, Curadoria e Instituições; Crítica de Arte; Seminário de Pesquisa em História da Arte. Todas são disciplinas obrigatórias.

b) Desenvolvimento de interesses e recursos específicos para uma atuação diversificada como historiador da arte. Conteúdos de formação de livre escolha: Tópicos Especiais; Cultura Brasileira; Educação Ambiental e Preservação de Bens Culturais; Estudo da Língua Brasileira de Sinais. Todas são disciplinas eletivas, além das quais ainda integram o currículo as

atividades de Extensão e disciplinas de outros cursos da UFRJ, que são cursadas a partir da escolha livre.

A oferta desses conteúdos contempla plenamente o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003; Lei nº 11.645/2008; Resolução CNE/CP nº 01/2004). Também atende ao disposto no Decreto nº 5.626/2005 quanto à oferta de disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e contempla as políticas de Educação Ambiental dispostas na Lei nº 9.795/1999 e no Decreto nº 4.281/2001. E, ainda, atende ao disposto na Resolução CNE/CP nº 1/2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Observe-se que esses conteúdos integram o Bacharelado em História da Arte de maneira transversal, na medida em que compõem não apenas disciplinas eletivas, mas também disciplinas obrigatórias a partir do primeiro período do curso. Com relação à temática das Relações Étnico-raciais e da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, o curso inclui as disciplinas obrigatórias Arte e Antropologia, História da Arte no Brasil I, II, III e IV, Arte Africana e Afro-Brasileira, Arte na América Latina I e II e Arte Asiática. Com relação à temática da Educação Ambiental, o curso inclui a disciplina obrigatória Arte e Paisagem. Com relação à Educação em Direitos Humanos, a temática atravessa as disciplinas obrigatórias Arte e Antropologia, História da Arte no Brasil I, II, III e IV, Arte Africana e Afro-Brasileira, Arte na América Latina I e II e Arte Asiática, nas quais se constrói o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.

9.1. Mudanças implementadas na Reforma Curricular

A reforma ora proposta concorre para a atualização e maior flexibilização curricular do Bacharelado em História da Arte. Esta opção se justifica pelo Parecer CNE/CES nº 67/2003, que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação no país e tem como objetivo:

servir de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos. Ademais, devem induzir à criação de diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento, possibilitando ainda definir múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras, promovendo a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil de seus formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

Dentre as recomendações feitas pelo Parecer CNE/CES nº 67/2003, destacamos:

2. propor uma carga horária mínima em horas que permita a flexibilização do tempo de duração do curso de acordo com a disponibilidade e esforço do aluno.

Assim, buscou-se o balanceamento da carga horária em sala de aula de maneira a ser possível ao estudante participar de atividades de pesquisa e incorporar-se às novas ações de

extensão, bem como poder optar por disciplinas eletivas em um amplo espectro de oferta de conteúdos e horários, pela construção de percursos múltiplos e com maior diversidade. Buscou-se, ainda, maior disponibilização de tempo para o estudo individual, essencial para o desenvolvimento das competências intelectuais que se esperam do bacharel em História da Arte, através do exercício constante e consistente de leitura e escrita, capazes de ensinar habilidades crítico-reflexivas no tratamento das questões teóricas, metodológicas e práticas suscitadas pelo fenômeno artístico. Com essa finalidade, são propostas as seguintes mudanças curriculares:

I – Redução da carga horária em disciplinas obrigatórias, prevista no currículo anterior em 2115 horas e no novo currículo em 1620 horas. Essa redução é o desdobramento das seguintes orientações assumidas pelo NDE e pelo colegiado do Curso: a) Manutenção dos eixos principais da estrutura curricular original que caracterizam o Curso e consistem no conjunto das 7 disciplinas de História das Artes Visuais, 4 disciplinas de História da Arte no Brasil, 3 disciplinas de Historiografia da Arte e 1 disciplina de Historiografia da Arte no Brasil. b) Quanto às demais disciplinas obrigatórias, realização de fusões de conteúdos em novas disciplinas ou conversão em disciplinas eletivas como Tópicos Especiais, de modo a preservar-se ou ampliar-se, mas nunca perder-se, o espectro de conteúdos ofertados no currículo original. Tais fusões, conversões ou aproximações são descritas a seguir:

CURRÍCULO ANTIGO	CURRÍCULO NOVO
- Arte e Antropologia I - Arte e Antropologia II	- Arte e Antropologia - Tópico Especial – Arte e Etnicidade (eletiva) - Tópico Especial – Cultura Popular (eletiva)
- Arte e Filosofia	- Filosofia da Arte I
- Estética I (30h) - Estética II (30h)	- Filosofia da Arte II (45h) - Tópico Especial – Estética, Teoria e Crítica da Arte (eletiva)
- Processos das Artes Visuais - Teoria do Ornato	- Arte, Processos e Exposições - Tópico Especial – Arte e Arquitetura (eletiva) - Tópico Especial – Arte e Design (eletiva)
- Arte Decorativa A - Arte Decorativa B	- Arte, Objetos e Coleções - Tópico Especial – Artes Decorativas (eletiva) - Tópico Especial – Arte e Colecionismo (eletiva)
- Teoria da Imagem (30h) - Teoria da Imagem e Comunicação (30h)	- Teoria da Imagem (45h) - Tópico Especial – História e Teoria das Imagens Técnicas (eletiva)
- Arte Pré-Colombiana - Arte Colonial nas Américas	- Arte na América Latina I - Tópico Especial – Arte Ameríndia (eletiva)
- Arte na América Latina – Sécs. XIX e XX	- Arte na América Latina II
- Arte e Natureza - Arte e Espaço Público	- Arte e Paisagem - Tópico Especial – Estudos da Paisagem (eletiva) - Tópico Especial – Arte e Cidade (eletiva)
- Arte Oriental – Índia, China, Japão	- Arte Asiática
- História da Computação gráfica e Novas Mídias - Informática Aplicada à História da Arte	- Arte, Mídias e Tecnologias - Tópico Especial – Informática e História da Arte (eletiva)

- Serviços Museológicos e Curadoria	- Museologia e Patrimônio - Tópico Especial – Museus, Galerias e Ateliês (eletiva)
- Mercado de Arte - Seminário de Curadoria e Montagem de Eventos	- Arte, Curadoria e Instituições - Tópico Especial – Mercado de Arte (eletiva) - Tópico Especial – Arte e Curadoria (eletiva)
- Seminário de História e Teoria da Arte II - Seminário de História e Teoria da Arte III - Seminário de História e Teoria da Arte IV	- Seminário de Pesquisa em História da Arte - Tópico Especial – Historiografia da Arte (eletiva) - Tópico Especial – Arte e Escrita (eletiva)

II – Ampliação da carga horária em disciplinas eletivas, prevista no currículo anterior em 240 horas e no novo currículo em 300 horas. Essa ampliação é o desdobramento das seguintes orientações assumidas pelo NDE e pelo colegiado do Curso: a) Ampliação do espectro de conteúdos dos Tópicos Especiais, de modo a torná-los ainda mais permeáveis aos interesses de pesquisa dos docentes e discentes, bem como à atualização constante do campo da História da Arte e suas conexões com outros campos. b) Eliminação do conjunto de disciplinas de escolha condicionada ofertadas por outros departamentos da EBA, atendendo à demanda estudantil quanto às dificuldades com a obrigatoriedade de escolha entre os conteúdos assim definidos e o interesse por uma maior interface com cursos de outras unidades da UFRJ. Essas disciplinas que compunham o currículo original do curso poderão ser cursadas como eletivas de livre escolha, porém também será possível a escolha no amplo espectro da universidade. c) Inclusão de carga horária para disciplinas de livre escolha, inexistente no currículo original. d) Realização de nova distribuição curricular das disciplinas eletivas, em atenção ao dito anteriormente: os Tópicos Especiais passam a compor as Disciplinas Complementares de Escolha Condicionada, junto com disciplinas relativas aos requisitos legais de ensino de LIBRAS, relações étnico-raciais e educação ambiental, com carga de 180 horas; as Disciplinas Complementares de Escolha Restrita passam a 0 horas de carga (porém alocam o Grupo Extensão, que soma 240 horas); as Disciplinas Complementares de Livre Escolha passam a ter carga de 120 horas.

III – Maior flexibilização da grade curricular pela eliminação da maior parte dos pré e co-requisitos entre disciplinas do curso, de modo a se favorecer a continuidade e a duração dos estudos de acordo com a disponibilidade e esforço dos estudantes, como propõe o Parecer CNE/CES nº 67/2003 supracitado. Essa eliminação é o desdobramento das seguintes orientações assumidas pelo NDE e pelo colegiado do Curso: a) O encadeamento cronológico de disciplinas de abordagem histórica não é, do ponto de vista teórico e metodológico, necessário ao estudo da História da Arte. b) A inscrição direta nas disciplinas obrigatórias do primeiro período do curso já fornece uma entrada ordenada na grade curricular, a partir da qual os estudantes podem seguir a grade recomendada ou construir percursos adaptados a seus interesses e disponibilidades. c) Consequentemente, perde sentido a adoção de co-requisitos como garantia de um percurso pré-definido, cabendo seu uso apenas quando, pela natureza de seus conteúdos ou atividades, a concomitância entre duas disciplinas seja teórica ou metodologicamente indispensável. Assim, foram mantidos os seguintes requisitos entre disciplinas:

PRÉ-REQUISITOS E CO-REQUISITOS ENTRE DISCIPLINAS – CURRÍCULO NOVO	
Historiografia da Arte II	Historiografia da Arte I (P)
Historiografia da Arte III	Historiografia da Arte I (P)
Filosofia da Arte II	Filosofia da Arte I (P)
Arte na América Latina II	Arte na América Latina I (P)
Crítica de Arte II	Crítica de Arte I (P)
Trabalho Final de Graduação	Seminário de Pesquisa em História da Arte (C)

IV – Mudança na distribuição curricular das disciplinas que compõem os eixos principais da estrutura original do curso e que foram mantidas na nova estrutura, a saber, 7 disciplinas de História das Artes Visuais, 4 disciplinas de História da Arte no Brasil, 3 disciplinas de Historiografia da Arte e 1 disciplina de Historiografia da Arte no Brasil. A nova distribuição é o desdobramento das seguintes orientações assumidas pelo NDE e pelo colegiado do Curso: a) O encadeamento cronológico das disciplinas de História das Artes Visuais ao longo dos 7 primeiros períodos do curso resulta no contato rarefeito dos estudantes com seu principal eixo de conteúdos e assim diminui as possibilidades de trocas mais produtivas com as demais disciplinas do curso. Portanto, o novo currículo propõe uma concentração dessas disciplinas nos períodos iniciais, de modo que seja possível um contato mais intenso com a visualidade artística e sua problematização histórica. A concentração das 4 primeiras disciplinas no primeiro ano do curso permite esse “mergulho” nas bases da visualidade ocidental e em suas ressonâncias históricas, através da concomitância entre o estudo das bases do classicismo com HAV I (Antiguidade) e HAV III (Renascimento), no primeiro período, bem como a concomitância entre o estudo dos dois grandes adventos de arte sacra cristã, com HAV II (Idade Média) e HAV IV (Barroco), no segundo período. Isso permite, ainda, que os estudantes completem as 7 disciplinas até o quinto período do curso, antes da definição de sua proposta de trabalho final de graduação. b) O deslocamento do início das disciplinas de Historiografia da Arte para o terceiro período do curso responde à antiga constatação de que tais disciplinas poderão ser mais proveitosas se cursadas a partir de um maior amadurecimento do estudante no curso e um maior contato com as disciplinas de História das Artes Visuais.

V – Eliminação da obrigatoriedade do estágio no novo currículo, que passa a constar como estágio extracurricular entre as Atividades Complementares (RCS) do curso. A eliminação reflete as seguintes orientações assumidas pelo NDE e pelo colegiado do Curso: a) Como História da Arte ainda não dispõe de Diretrizes Curriculares Nacionais próprias, por tratar-se de curso novo, não há regulamentação que defina a obrigatoriedade do estágio, cabendo a cada IES julgar sua pertinência. b) O Anteprojeto de Diretrizes Curriculares para História da Arte considera a possibilidade de estágios curriculares e estágios extracurriculares, aspecto a ser definido por cada IES. c) A formulação do Bacharelado em História da Arte da EBA/UFRJ tomou como base as Diretrizes Curriculares para os cursos de História, instauradas pela Resolução CNE/CES nº 13/2002, tendo em vista o Parecer CNE/CES 492/2001 e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, que não determinam a obrigatoriedade do estágio. Na Licenciatura em

História, há a obrigatoriedade de atividades de prática de ensino; no Bacharelado em História, o estágio se integra às opções de atividades acadêmicas complementares. d) No Bacharelado em História da Arte da EBA, a experiência tem demonstrado a dificuldade no cumprimento do estágio obrigatório pelos estudantes, dada a pouca oferta de vagas adequadas ao perfil do graduando nessa área e que também atendam aos critérios e normas de carga horária para reconhecimento do estágio pela UFRJ.

9.2. Organização do curso:

O curso possui carga horária total de 2400 horas distribuídas em 8 períodos, que é sua duração recomendada na UFRJ. Seu prazo máximo de integralização é de 12 períodos e sua duração mínima é de 3 anos, em consonância ao Parecer CNE/CES nº8/2007. Sua integralização prevê os seguintes componentes curriculares:

Integralização do Currículo		
Item do Currículo	Créditos	Mínimo de Horas
Disciplinas Obrigatórias	108.0	1620
Requisitos Curriculares Suplementares (RCS)	Atividades Curriculares Complementares	3.0
	Trabalho Final de Graduação	3.0
		120
Disciplinas Complementares Escolha Restrita (Grupo Extensão)	0.0	240
Disciplinas Complementares Escolha Condicionada	12.0	180
Disciplinas Complementares Livre Escolha	8.0	120
Total Créditos e Carga Horária	134.0	2400

9.2.1. Disciplinas Obrigatórias

Conforme a Resolução CEG 02/2003:

Artigo 9º: Entende-se por disciplina um conjunto de atividades acadêmicas, organizadas didático-pedagogicamente, versando sobre matéria determinada, com carga horária definida, local e horário próprios para realização, de execução restrita a um período letivo e exigências de avaliação definidas no currículo, cujo cumprimento se traduza por grau.

Segundo esse mesma Resolução, são disciplinas obrigatórias aquelas nas quais o estudante de um determinado curso tenha que obter aprovação para fazer jus ao grau e diploma. Esse conjunto de disciplinas totaliza uma carga horária de 1.620 horas:

- Arte Africana e Afro-Brasileira (45h)
- Arte Asiática (45h)
- Arte e Antropologia (45h)
- Arte, Mídias e Tecnologias (45h)
- Arte e Paisagem (45h)
- Arte na América Latina I (45h)
- Arte na América Latina II (45h)

- Arte, Curadoria e Instituições (45h)
- Arte, Objetos e Coleções (45h)
- Arte, Processos e Exposições (45h)
- Crítica de Arte I (45h)
- Crítica de Arte II (45h)
- Filosofia da Arte I (45h)
- Filosofia da Arte II (45h)
- História da Arte no Brasil I (45h)
- História da Arte no Brasil II (45h)
- História da Arte no Brasil III (45h)
- História da Arte no Brasil IV (45h)
- História da Fotografia e das Artes Gráficas (45h)
- História das Artes Visuais I (45h)
- História das Artes Visuais II (45h)
- História das Artes Visuais III (45h)
- História das Artes Visuais IV (45h)
- História das Artes Visuais V (45h)
- História das Artes Visuais VI (45h)
- História das Artes Visuais VII (45h)
- História do Cinema (45h)
- História do Design (45h)
- Historiografia da Arte I (45h)
- Historiografia da Arte II (45h)
- Historiografia da Arte III (45h)
- Historiografia da Arte no Brasil (45h)
- Metodologia da Pesquisa (45h)
- Museologia e Patrimônio (45h)
- Seminário de Pesquisa em História da Arte (45h)
- Teoria da Imagem (45h)

9.2.2. Requisitos Curriculares Suplementares (RCS): Atividades Curriculares de Extensão (Grupo Extensão)

A obrigatoriedade da concessão de créditos para as atividades de extensão está prevista na Lei nº 10.172/2001, de 09 de janeiro de 2001, que aprova o Plano Nacional de Educação, assim como no novo Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2011-2020, enviado pelo Governo Federal ao Congresso em dezembro de 2010. A Política Nacional de Extensão é pactuada pelas Instituições de Ensino que integram o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), tendo como referência o Plano Nacional de Extensão de 1999.

O novo projeto pedagógico do curso de História da Arte prevê a implementação das atividades de extensão de acordo com ações propostas pelo FORPROEX. Na UFRJ, segundo a Resolução CEG 02/2013, são consideradas ações de extensão para fins de creditação: Programas, Projetos, Eventos e Cursos, cujas definições encontram-se no *Guia de Creditação da Extensão na UFRJ* (Rio de Janeiro: Pró-Reitoria de Extensão UFRJ, 2015, p. 10-11):

Programa de extensão

Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino. Tem caráter orgânico-institucional, integração no território e/ou grupos populacionais, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Projeto de extensão

Ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um Programa (forma preferencial) ou ser registrado como “projeto sem vínculo”.

Evento

Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. O Evento pode ser caracterizado como: campanhas em geral, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conclave, conferência, congresso, concurso, debate, encontro, espetáculo, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio e torneio, que congreguem pessoas em torno de objetivos específicos.

Curso de extensão

Ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas, e critérios de avaliação definidos.

Essas ações serão realizadas pelos estudantes através de sua inscrição, por livre escolha, em programas, projetos, eventos e cursos de extensão registrados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), cujas cargas serão somadas para o cumprimento das 240 horas que correspondem a 10% da carga horária total para a integralização do curso de História da Arte. Essas 240 horas poderão ser cumpridas através de livres combinações entre os seguintes RCS do Grupo Extensão:

- Atividade Curricular de Extensão I (60h)
- Atividade Curricular de Extensão II (90h)
- Atividade Curricular de Extensão III (120h)
- Atividade Curricular de Extensão IV (120h)
- Atividade Curricular de Extensão V (30h)
- Atividade Curricular de Extensão VI (45h)
- Atividade Curricular de Extensão VII (60h)

9.2.3. Requisitos Curriculares Suplementares (RCS): Atividades Curriculares Complementares

Conforme o Parecer CNE/CP nº 28/2001, o projeto pedagógico

(...) há de incluir outras atividades de caráter científico, cultural e acadêmico articulando-se com o enriquecimento do processo formativo do professor como um todo. Seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, produções coletivas, monitorias, resolução de situações-problema, projetos de ensino, ensino dirigido, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, relatórios de pesquisa são modalidades, entre outras atividades, desse processo formativo.

Conforme a Resolução CEG 02/2003:

Artigo 10º: Entende-se por requisito curricular suplementar um conjunto de atividades acadêmicas organizadas didático-pedagogicamente, com carga horária determinada e exigências de avaliação definidas no currículo, cujas características não correspondam a de uma disciplina e que sejam exigidas de um aluno que faça jus ao grau e ao diploma.

Parágrafo único: Os requisitos curriculares suplementares poderão ser consubstanciados por atividades para cujo exercício haja ou não horário e local previamente determinados e cujo cumprimento se traduza por grau ou conceito de suficiência.

Essas atividades podem ser de diversas naturezas, oferecidos pela UFRJ através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, ou desenvolvidos fora da instituição, em condições e termos adequados à complementação da formação do graduando. Em termos operacionais, o estudante se matricula no RCS BAWX12 no sétimo período, entretanto seus créditos poderão ser cumpridos ao longo de todo o curso, bastando, para tanto, que a atividade seja comprovada com a documentação apropriada junto à Coordenação do curso, que procederá ao aproveitamento de créditos pelo estudante. Essas atividades totalizam uma carga horária de 120 horas:

- Estágio extracurricular (60h/semestre);
- Intercâmbio com instituições estrangeiras de ensino superior (60h/semestre);
- Monitoria em disciplina, com bolsa ou voluntária (60h/semestre);
- Participação em programas e projetos de pesquisa com bolsa de iniciação científica, artística ou cultural (60h/semestre);
- Participação em programas e projetos de pesquisa como voluntário (60h/semestre);
- Participação em cursos extracurriculares com carga mínima de 15 horas (15h/curso);
- Apresentação de trabalho em evento (15h/apresentação);
- Participação em equipes de apoio a eventos (30h/evento);
- Participação como ouvinte em semanas acadêmicas, palestras, colóquios, encontros, congressos e atividades artísticas promovidas pela UFRJ ou por outras instituições de ensino superior, bem como de conselhos e associações de classe (5h/dia do evento);
- Publicação de texto (30h/texto);
- Participação em curadoria ou montagem de exposição (30h/exposição);
- Participação em visita guiada por docente (5h/visita).

9.2.4. Requisitos Curriculares Suplementares (RCS): Trabalho Final de Curso

Trabalho monográfico individual desenvolvido ao longo do sétimo e do oitavo períodos do curso, totalizando uma carga horária de 120 horas. O tema do Trabalho Final de Graduação deve se identificar com o campo da História da Arte, sendo relacionado ao fenômeno artístico em sua diversidade, bem como a objetos e imagens produzidos em outros sistemas aos quais se associou valor artístico em diferentes momentos da História da Arte global. Será orientado por um membro do corpo docente do curso de História da Arte. Nos casos em que se justifique um co-orientador, este pode ser externo ao curso, no entanto, co-orientadores e orientadores externos devem ser aprovados pela coordenação do curso. A formalização da orientação deve se dar por ocasião da inscrição do estudante na disciplina Trabalho Final de Graduação (BAHK01). O Trabalho Final de Graduação será defendido oralmente pelo estudante, em banca pública, composta por três membros, incluído o orientador. Recomenda-se que dois membros sejam do corpo docente do curso de História da Arte e um membro seja externo ao curso, podendo inclusive ser externo à UFRJ. Como resultado da defesa oral, serão admitidos apenas dois: a) **aprovado** (sem exigência de alterações no texto ou apenas com sugestões de aperfeiçoamento) ou b) **reprovado** (caso em que o estudante deverá apresentar novamente o Trabalho, em prazo definido pela banca).

9.2.5. Disciplinas Complementares de Escolha Restrita

O novo currículo do curso de História da Arte não inclui carga horária de Disciplinas Complementares de Escolha Restrita. Porém, para efeito de maior organização e clareza, os RCS do Grupo Extensão ficam alocados neste item no quadro de integralização do Curso.

9.2.6. Disciplinas Complementares de Escolha Condicionada

Conforme a Resolução CEG 02/2003, disciplinas e requisitos optativos são:

aqueles integrantes de uma área de conhecimento, consignada no currículo, dentre os quais o aluno tenha que escolher algum ou alguns para completar determinado número de créditos.

No curso de História da Arte, esse conjunto de disciplinas compreende os Tópicos Especiais e disciplinas que atendem ao previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003; Lei nº 11.645/2008; Resolução CNE/CP nº 01/2004), no Decreto nº 5.626/2005 relativo à disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e nas políticas de Educação Ambiental dispostas na Lei nº 9.795/1999 e no Decreto nº 4.281/2001. Esse conjunto totaliza uma carga horária de 180 horas.

Os Tópicos Especiais são disciplinas optativas que oferecem aos estudantes várias possibilidades de desenvolvimento de interesses e recursos específicos para uma atuação diversificada como historiador da arte, a partir de diferentes recortes temáticos e perspectivas de abordagem. Os Tópicos poderão ser oferecidos por docente do curso de História da Arte ou por docentes convidados.

- Tópico Especial – Arte Contemporânea I (45h)
- Tópico Especial – Arte Contemporânea II (45h)
- Tópico Especial – Arte e Cidade (45h)

- Tópico Especial – Arte e Imagem (45h)
- Tópico Especial – Arte no Brasil (45h)
- Tópico Especial – Artes Visuais I (45h)
- Tópico Especial – Artes Visuais II (45h)
- Tópico Especial – Cultura Popular (45h)
- Tópico Especial – Museus, Galerias e Ateliês (45h)
- Tópico Especial – Princípios de Conservação e Restauração (45h)
- Tópico Especial – Estética, Teoria e Crítica da Arte (45h)
- Tópico Especial – Arte Africana e Afro-Brasileira (45h)
- Tópico Especial – Arte e Sistemas de Representação (45h)
- Tópico Especial – Artes Decorativas (45h)
- Tópico Especial – Estudos da Paisagem (45h)
- Tópico Especial – Arte Asiática (45h)
- Tópico Especial – Arte e Erotismo (45h)
- Tópico Especial – Arte Ameríndia (45h)
- Tópico Especial – Informática e História da Arte (45h)
- Tópico Especial – Mercado de Arte (45h)
- Tópico Especial – Historiografia da Arte (45h)
- Tópico Especial – Arte e Gênero (45h)
- Tópico Especial – Arte e Arquitetura (45h)
- Tópico Especial – Arte e Música (45h)
- Tópico Especial – História e Teoria das Imagens Técnicas (45h)
- Tópico Especial – Arte e Política (45h)
- Tópico Especial – Arte e Curadoria (45h)
- Tópico Especial – Arte e Coleccionismo (45h)
- Tópico Especial – Arte e Escrita (45h)
- Tópico Especial – Arte e Design (45h)
- Cultura Brasileira (45h)
- Educação Ambiental – Preservação de Bens Culturais (60h)
- Estudo da Língua Brasileira de Sinais I (60h)

9.2.7. Disciplinas Complementares de Livre Escolha

Conforme a Resolução CEG 02/2003, disciplinas e requisitos de livre escolha são:

todos aqueles não integrantes do currículo como obrigatórios, dentre os quais o aluno tenha que escolher algum ou alguns para completar determinado número de créditos (...) serão selecionados dentre aqueles que já integram, como obrigatórios ou optativos, o currículo de qualquer curso.

As disciplinas complementares de livre escolha podem ser cursadas entre as disciplinas oferecidas pelos diversos departamentos e unidades da UFRJ, incluindo disciplinas da Escola de Belas Artes que não integram o currículo do curso de História da Arte. Devem totalizar uma carga horária de 120 horas.

10. Currículo a ser cumprido a partir de 2018

- Localização: Escola de Belas Artes – Código: 3202090000
- Prazo máximo de integralização na UFRJ: 12 períodos
- Duração recomendada na UFRJ: 8 períodos
- Número mínimo de horas (CNE): 2.400
- Duração em anos (CNE): Mínima: 3
- Trabalho de Conclusão: Monografia – Possui Banca Examinadora: Sim
- Modalidade: Presencial
- Denominação Oficial: História da Arte
- Situação: Ativo

Informações complementares

- Criação: Resolução s/nº de 08/05/2008 publicada no Boletim Interno da UFRJ em 22/05/2008.
- Reconhecimento: Não publicado.
- Aprovação Currículo: Processo 23079.012278/2008-15 de 24/04/2008 publicado no Boletim Interno da UFRJ em 24/04/2008.
- Observações: A proposta da Escola de Belas Artes de criação do curso de História da Arte (Bacharelado) a partir de 2009/1 foi aprovada pelo CEG em 30/04/2008 e pelo Conselho Universitário em 08/05/2008 (Processo 23079.012278/2008-15).

10.1. Fluxograma

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	BAH110 HISTORIA DAS ARTES VISUAIS I 3c - 45h	BAH 122 HISTORIA DAS ARTES VISUAIS II 3c - 45h	BAH113 HISTORIOGRAFIA DA ARTE I 3c - 45h	BAH123 HISTORIOGRAFIA DA ARTE II 3c - 45h	BAH233 HISTORIOGRAFIA DA ARTE III 3c - 45h	BAH242 HISTORIOGRAFIA DA ARTE NO BRASIL 3c - 45h			
	BAH232 HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS III 3c - 45h	BAH241 HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS IV 3c - 45h	BAH352 HISTORIA DAS ARTES VISUAIS V 3c - 45h	BAH362 HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS VI 3c - 45h	BAH470 HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS VII 3c - 45h				
	BAH114 ARTE E ANTROPOLOGIA 3c - 45h	BAH236 HISTORIA DA ARTE NO BRASIL I 3c - 45h	BAH246 HISTORIA DA ARTE NO BRASIL II 3c - 45h	BAH357 HISTORIA DA ARTE NO BRASIL III 3c - 45h	BAH367 HISTORIA DA ARTE NO BRASIL IV 3c - 45h				
	BAH..... FILOSOFIA DA ARTE I 3c - 45h	BAH..... FILOSOFIA DA ARTE II 3c - 45h	BAH237 ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA 3c - 45h	BAH356 ARTE NA AMÉRICA LATINA I 3c - 45h	BAH366 ARTE NA AMÉRICA LATINA II 3c - 45h	BAH364 ARTE ASIÁTICA 3c - 45h			
	BAH117 ARTE, PROCESSOS E EXPOSIÇÕES 3c - 45h	BAH127 TEORIA DA IMAGEM 3c - 45h	BAH125 ARTE, OBJETOS E COLEÇÕES 3c - 45h	BAH473 MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO 3c - 45h	BAH243 CRÍTICA DE ARTE I 3c - 45h	BAH354 CRÍTICA DE ARTE II 3c - 45h	BAH489 ARTE, CURADORIA E INSTITUIÇÕES 3c - 45h		
	BAH115 METODOLOGIA DA PESQUISA 3c - 45h	BAH353 HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA E DAS ARTES GRÁFICAS 3c - 45h	BAH355 HISTÓRIA DO CINEMA 3c - 45h	BAH234 ARTE E PAISAGEM 3c - 45h	BAH363 ARTE, MÍDIAS E TECNOLOGIAS 3c - 45h	BAH365 HISTÓRIA DO DESIGN 3c - 45h	BAH478 SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ARTE 3c - 45h		
	18c - 270h	18c - 270h	18c - 270h	18c - 270h	18c - 270h	12c - 180h	6c - 90h		
							BAH401 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 3c - 120h		
	RCS E DISCIPLINAS COMPLEMENTARES	DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE LIVRE ESCOLHA 4c - 60h	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (GRUPO EXTENSÃO) 0c - 120h	DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE LIVRE ESCOLHA 4c - 60h	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (GRUPO EXTENSÃO) 0c - 120h	DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE ESCOLHA CONDICIONADA 6c - 90h	BAWX12 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES 3c - 120h	DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE ESCOLHA CONDICIONADA 6c - 90h	
	18c - 270h	22c - 330h	18c - 390h	22c - 330h	18c - 390h	18c - 270h	12c - 330h	6c - 90h	
	TOTALS DE CREDITOS E CARGA HORARIA: 134 créditos - 2.400 horas								

→ PRÉ-REQUISITO

→ CO-REQUISITO

10.2. Matriz Curricular

1º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAH110	História das Artes Visuais I	3.0	45	0	
BAH232	História das Artes Visuais III	3.0	45	0	
BAH114	Arte e Antropologia	3.0	45	0	
BAH117	Arte, Processos e Exposições	3.0	45	0	
BAH.....	Filosofia da Arte I	3.0	45	0	
BAH115	Metodologia da Pesquisa	3.0	45	0	
Total Créditos e Carga Horária Disciplinas Obrigatórias		18.0	270	0	
Carga Horária Total		270			

2º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAH122	História das Artes Visuais II	3.0	45	0	
BAH241	História das Artes Visuais IV	3.0	45	0	
BAH236	História da Arte no Brasil I	3.0	45	0	
BAH127	Teoria da Imagem	3.0	45	0	
BAH.....	Filosofia da Arte II	3.0	45	0	Filosofia da Arte I (P)
BAH353	História da Fotografia e das Artes Gráficas	3.0	45	0	
Subtotal Créditos e Carga Horária Disciplinas Obrigatórias		18.0	270	0	
	Disciplinas Complementares de Livre Escolha	4.0	60	0	
Total Créditos e Carga Horária		22.0	330	0	
Carga Horária Total		330			

3º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAH113	Historiografia da Arte I	3.0	45	0	
BAH352	História das Artes Visuais V	3.0	45	0	
BAH246	História da Arte no Brasil II	3.0	45	0	
BAH237	Arte Africana e Afro-Brasileira	3.0	45	0	
BAH125	Arte, Objetos e Coleções	3.0	45	0	
BAH355	História do Cinema	3.0	45	0	
Subtotal Créditos e Carga Horária		18.0	270	0	
Disciplinas Obrigatórias					
	Atividades Curriculares de Extensão (Grupo Extensão)	0.0	0	120	
Total Créditos e Carga Horária		18.0	270	120	
Carga Horária Total					390

4º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAH123	Historiografia da Arte II	3.0	45	0	BAH113 (P)
BAH362	História das Artes Visuais VI	3.0	45	0	
BAH357	História da Arte no Brasil III	3.0	45	0	
BAH356	Arte na América Latina I	3.0	45	0	
BAH473	Museologia e Patrimônio	3.0	45	0	
BAH234	Arte e Paisagem	3.0	45	0	
Subtotal Créditos e Carga Horária		18.0	270	0	
Disciplinas Obrigatórias					
	Disciplinas Complementares de Livre Escolha	4.0	60	0	
Total Créditos e Carga Horária		22.0	330	0	
Carga Horária Total					330

5º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAH233	Historiografia da Arte III	3.0	45	0	BAH113 (P)
BAH470	História das Artes Visuais VII	3.0	45	0	
BAH367	História da Arte no Brasil IV	3.0	45	0	
BAH366	Arte na América Latina II	3.0	45	0	BAH356 (P)
BAH243	Crítica de Arte I	3.0	45	0	
BAH363	Arte, Mídias e Tecnologias	3.0	45	0	
Subtotal Créditos e Carga Horária		18.0	270	0	
Disciplinas Obrigatórias					
	Atividades Curriculares de Extensão (Grupo Extensão)	0.0	0	120	
Total Créditos e Carga Horária		18.0	270	120	
Carga Horária Total				390	

6º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAH242	Historiografia da Arte no Brasil	3.0	45	0	
BAH364	Arte Asiática	3.0	45	0	
BAH354	Crítica de Arte II	3.0	45	0	BAH243 (P)
BAH365	História do Design	3.0	45	0	
Subtotal Créditos e Carga Horária		12.0	180	0	
Disciplinas Obrigatórias					
	Disciplinas Complementares de Escolha Condicionada	6.0	90	0	
Total Créditos e Carga Horária		18.0	270	0	
Carga Horária Total				270	

7º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
BAH478	Seminário de Pesquisa em História da Arte	3.0	45	0	BAHK01 (C)
BAH489	Arte, Curadoria e Instituições	3.0	45	0	
Subtotal Créditos e Carga Horária		6.0	90	0	
Disciplinas Obrigatórias					
BAWX12	Atividades Curriculares Complementares	3.0	0	120	
BAHK01	Trabalho Final de Graduação	3.0	0	120	BAH478 (C)
Total Créditos e Carga Horária		12.0	90	240	
Carga Horária Total		330			

8º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G.		Requisitos
			Teórica	Prática	
Subtotal Créditos e Carga Horária		0.0	0	0	
Disciplinas Obrigatórias					
	Disciplinas Complementares de Escolha Condicionada	6.0	90	0	
Total Créditos e Carga Horária		6.0	90	0	
Carga Horária Total		90			

Integralização do Currículo			
Item do Currículo		Créditos	Mínimo de Horas
Disciplinas Obrigatórias		108.0	1620
Requisitos Curriculares Suplementares (RCS)	Atividades Curriculares Complementares	3.0	120
	Trabalho Final de Graduação	3.0	120
	Disciplinas Complementares Escolha Restrita (Grupo Extensão)	0.0	240
Disciplinas Complementares Escolha Condicionada		12.0	180
Disciplinas Complementares Livre Escolha		8.0	120
Total Créditos e Carga Horária		134.0	2400

10.3. Ementas, Objetivos e Bibliografias

10.3.1. Disciplinas Obrigatórias

1º PERIODO

BAH110 - HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS I (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Projeção e análise de obras de arte produzidas durante os períodos do paleolítico ao neolítico, mesopotâmico, egípcio, persa, minóico-micênico e greco-romano; discussão de termos e conceitos tradicionalmente vinculados a eles; estudo da sua recepção pela arte ocidental posterior.

OBJETIVOS: Analisar a produção artística no campo das artes visuais, no período da antiguidade, a partir da compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível.

BIBLIOGRAFIA:

BAZIN, G. *História da arte. Da pré-história aos nossos dias*. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

JANSON, H.W. *História da arte*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

WOODFORD, Susan. *A arte de ver a arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).

_____. *Grécia e Roma*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).

BAH232 - HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS III (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo da arte dos séculos XV e XVI nos principais centros europeus, considerando os aspectos formais do Renascimento e do Maneirismo.

OBJETIVOS: Analisar a produção artística do final da Idade Média à transição da Idade Moderna, identificando as várias correntes do período bem como os fatores socioeconômicos e culturais determinantes das expressões plásticas.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, G.C. *História da arte italiana*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 3v.

BAXANDALL, M. *O olhar renascente*. Pintura e experiência social na Itália da renascença. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

BAZIN, G. *História da arte. Da pré-história aos nossos dias*. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

JANSON, H.W. *História da arte*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

WOODFORD, Susan. *A arte de ver a arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).

BAH114 - ARTE E ANTROPOLOGIA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Antropologia da arte, sistema de arte e cultura, agência, redes de interação e significados, etnicidade, tradições artísticas, artefatos culturais, bens simbólicos.

OBJETIVOS: Analisar a produção e fruição da arte em contextos sociais singulares; apresentar o conceito de cultura a partir da perspectiva antropológica; estudar a arte popular no Brasil; refletir sobre as identidades nacionais e étnicas; refletir sobre a formação de coleções, museus e patrimônio; estudar o método etnográfico.

BIBLIOGRAFIA:

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 2006.

DA MATTA, Roberto. *Relativizando: Uma Introdução a Antropologia Social*. Ed Rocco, 1987.

FARIAS, Caleb (org.). *Horizontes Antropológicos: Antropologia da Arte*. Porto Alegre, ano 14, n. 29, jan-jun 2008.

LAYTON, Robert. *Antropologia da Arte*. Lisboa: Edições 70, 1991.

PRICE, Sally. *Arte primitiva em centros civilizados*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

BAH117 - ARTE, PROCESSOS E EXPOSIÇÕES (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das diversas matérias, processos técnicos, linguagens e conceitos pelos quais a arte se institui. Apresentação, análise e sentidos da arte/obra circunscritos nos espaços onde a obra/arte se apresenta. Compreensão do campo artístico a partir dos aspectos sociais, políticos, culturais e históricos representados nas várias temporalidades da História da Arte.

OBJETIVOS: Identificar os processos – dos tradicionais aos contemporâneos – que expressam as múltiplas linguagens das artes visuais. Reconhecer os espaços de exibição como estruturante geral da expressão autoral do artista. Construção do ver e o olhar as artes visuais intertextualizadas por diferentes campos.

BIBLIOGRAFIA:

DANTO, Arthur C. *A transfiguração do lugar comum*. São Paulo: Cosac & Naif, 2005.

FARTHING, Stephen (edit.). *Tudo sobre arte*. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.

SARDENBERG, Ricardo. *Arte contemporânea no século XXI*. Rio de Janeiro: Capivara, 2011.

VASARI, Giorgio. *Vidas dos artistas*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

ZANINI, Walter (edit.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: IMS/Fundação Djalma Guimarães, 1983. 2v.

BAH... - FILOSOFIA DA ARTE I (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das relações entre arte e pensamento. Definição do campo da estética e de seus problemas fundamentais. Investigação dos principais conceitos e ideias que acompanharam a realização, a recepção e a avaliação das obras de arte em três grandes momentos históricos: na Antiguidade grega, na Idade Média e no Renascimento.

OBJETIVOS: Refletir sobre o diálogo entre o universo mental de determinados períodos históricos (Antiguidade grega, Idade Média e Renascimento) e sua realização sensível em objetos artísticos; estudar as diferentes concepções de arte nesses períodos e os conceitos fundamentais que apoiaram o pensamento das artes.

BIBLIOGRAFIA:

CAUQUELIN, Anne. *Teorias da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUARTE, Rodrigo (org.). *O belo autônomo: textos clássicos de estética*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

GILSON, Étienne. *Introdução às artes do belo*. São Paulo: É Realizações, 2010.

PAREYSON, Luigi. *Os problemas da estética*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SUASSUNA, Ariano. *Iniciação à estética*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.

BAH115 - METODOLOGIA DA PESQUISA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Análise de conceitos e métodos na pesquisa em História Cultural, História da Arte e Artes Visuais, a partir de uma reflexão teórica e metodológica amparada em estudos empíricos.
OBJETIVOS: Introduzir o estudante aos métodos e técnicas de investigação para a elaboração de trabalho científico sob as perspectivas da História Cultural, da História da Arte e das Artes Visuais, identificando as suas potencialidades e as suas carências.

BIBLIOGRAFIA:

BECKER, H. S. *Falando da sociedade*: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CAUQUELIN, Anne. *Teorias da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CERTEAU, Michel de. "A operação histórica". In: *A operação historiográfica*. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1982.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

HEINICH, Nathalie. "Práticas da Arte contemporânea. Uma abordagem pragmática a um novo paradigma". *SociologiaAntropologia*. Rio de Janeiro, V. 4, 2014.

SHWARCZ, Lilia Moritz. "Lendo e agenciando imagens: o rei, a natureza e seus belos naturais". *SociologiaAntropologia*. Rio de Janeiro. V. 4, 391-431, 2010.

2º PERÍODO

BAH122 - HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS II (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo da arte bizantina, muçulmana, bárbara, românica e gótica produzidas ao longo da Idade Média, considerando suas interrelações e seu legado às fases da cultura artística ocidental.

OBJETIVOS: Analisar a produção artística no campo das artes visuais, no período da Idade Média, a partir da compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível.

BIBLIOGRAFIA:

BAZIN, G. *História da arte. Da pré-história aos nossos dias*. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

DUBY, G. *O tempo das catedrais: a arte e a sociedade, 980-1420*. Lisboa: Estampa, 1988.

GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

JANSON, H.W. *História da arte*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

PANOFKY, Erwin. *Arquitetura gótica e escolástica*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WOODFORD, Susan. *A arte de ver a arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).

BAH241 - HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS IV (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo da arte dos séculos XVII e XVIII nos principais centros europeus, considerando os aspectos formais do Barroco e Rococó.

OBJETIVOS: Analisar a produção artística da Idade Moderna, identificando as várias correntes do período bem como os fatores socioeconômicos e culturais determinantes das expressões plásticas.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, G.C. *História da arte italiana*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 3 v.

BAZIN, G. *História da arte. Da pré-história aos nossos dias*. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

HATZFELD, H. *Estudos sobre o Barroco*. São Paulo: Perspectiva, 1992.

JANSON, H.W. *História da arte*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

WOODFORD, Susan. *A arte de ver a arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).

BAH236 - HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL I (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das artes visuais no Brasil antes da chegada dos europeus e no período colonial, do século XVI ao XVIII, e suas relações com o panorama artístico europeu no período. OBJETIVOS: Compreender as especificidades da produção artística ameríndia e colonial no Brasil; relacionar a arte e seus contextos culturais criticamente; analisar a dinâmica historiográfica nos desenvolvimentos da teoria, crítica e produção artística brasileira relativas ao período.

BIBLIOGRAFIA:

ÁVILA, Afonso. *Barroco: Teoria e análise*. São Paulo: Editora Perspectiva; Belo Horizonte: Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração, 1997.

BARCINSKI, Fabiana Werneck (org.). *Sobre a arte brasileira: da pré-história aos anos 1960*. São Paulo: Martins Fontes; Ed. Sesc-SP, 2014.

D'ARAÚJO, A. L. *Arte no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro, Revan, 2000.

OLIVEIRA, M. A. R. *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003.

OLIVEIRA, M. A. R.; PEREIRA, S. G.; LUZ, A. A. *História da Arte no Brasil: textos de síntese*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008.

BAH127 - TEORIA DA IMAGEM (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Teoria e análise das imagens. Imagem, tempo e história. Arte, imagem, mídia. Dispositivos de imagem.

OBJETIVOS: Estudar as diferentes concepções de imagem e seus campos teóricos; refletir sobre as relações entre imagem, tempo e história e sobre as relações entre arte, imagem e mídia; compreender e analisar os dispositivos de imagem.

BIBLIOGRAFIA:

ALLOA, Emmanuel (org.). *Pensar a imagem*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

BELTING, Hans. *Antropologia da Imagem*. Lisboa: Projeto Ymago, 2016.

BERGER, John. *Modos de ver*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

CRARY, Jonathan. *Técnicas do Observador*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

FLUSSER, Villém. *O universo das imagens técnicas*. São Paulo: Annablume, 2008.

BAH... - FILOSOFIA DA ARTE II (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das relações entre arte e pensamento. Definição do campo da estética e de seus problemas fundamentais. Investigação dos principais conceitos e ideias que acompanharam a realização, a recepção e a avaliação das obras de arte no período que vai do Renascimento à Modernidade.

OBJETIVOS: Estudar os conceitos e percepções fundamentais que ajudaram a formar um campo específico de pensamento das artes; investigar o entrelaçamento cada vez mais estreito entre arte e pensamento no período que vai do Renascimento à Modernidade; fornecer ao estudante um panorama histórico das relações entre arte e filosofia.

BIBLIOGRAFIA:

CAUQUELIN, Anne. *Teorias da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUARTE, Rodrigo (org.). *O belo autônomo: textos clássicos de estética*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

HUGON, Carole Talon. *A estética*. Lisboa: Texto & Grafia, 2009.

MAMMÌ, Lorenzo. *O que resta: arte e crítica de arte*. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

PAREYSON, Luigi. *Os problemas da estética*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BAH353 - HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA E DAS ARTES GRÁFICAS (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo da fotografia como linguagem artística ressaltando os principais momentos de sua trajetória. Conhecimento dos principais métodos de análise utilizados, levando-se em consideração seus limites e alcances. História e evolução das artes gráficas e seus processos técnicos e linguagens artísticas.

OBJETIVOS: Estudar os processos artísticos que tenham a fotografia como meio ou finalidade. Analisar e avaliar o impacto da fotografia nas artes plásticas. Analisar a interrelação entre arte e fotografia nos séculos XX e XXI. Estudar os modos de produção das artes gráficas e sua trajetória histórica.

BIBLIOGRAFIA:

BAER, Lorenzo. *Produção Gráfica*. 2 ed. São Paulo: SENAC, 1999.

BERGER, John. *Modos de ver*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BUSSELLE, Michael. *Tudo sobre Fotografia*. 11 ed. São Paulo: Pioneira, 2004.

KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

KUBRUSLY, Cláudio Araújo. *O que é Fotografia*. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MUNARI, Bruno. *Design e Comunicação Visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

3º PERÍODO

BAH113 - HISTORIOGRAFIA DA ARTE I (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Introdução à questão da historicidade da arte e à problemática da pesquisa histórica. Problemas históricos, filosóficos, epistemológicos da história da arte. A interrelação do presente e do passado no âmbito do processo histórico, no campo das artes visuais, à luz da perspectiva dialética e fenomenológica.

OBJETIVOS: Determinar e discutir a relação entre arte e história, estudando a consolidação do campo do conhecimento específico da História da Arte, bem como as diversas escritas históricas sobre processos artísticos. Identificar as questões existentes entre arte e cultura e discutir, à luz da historiografia, os conceitos envolvidos nessa relação.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, G. C. *Arte Moderna. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAZIN, G. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FERNIE, Eric. *Art history and its methods*. London: Phaidon, 1998.

LESSING, G.E. *Lacoonte ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia*. São Paulo: Iluminuras, 1998.

PANOFSKI, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

WÖLLFLIN, H. *Conceitos fundamentais de história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

BAH352 - HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS V (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das artes visuais no século XIX na Europa, o neoclassicismo e os principais movimentos do período.

OBJETIVOS: Analisar a produção artística da Idade Moderna, identificando as várias correntes do período bem como os fatores socioeconômicos e culturais determinantes das expressões plásticas. Identificar as influências da industrialização nos processos de produção artística e sua expansão intercontinental através dos novos meios de comunicação.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, G.C. *Arte moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

BAZIN, G. *História da arte. Da pré-história aos nossos dias*. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

JANSON, H.W. *História da arte*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

SCHAPIRO, Meyer. *Arte moderna: séculos XIX e XX*. São Paulo: EDUSP, 1994.

_____. *Impressionismo*. São Paulo: Cosac&Naify, 2002.

BAH246 - HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL II (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das artes visuais no Brasil no século XIX e sua relação com a cultura nacional e a arte europeia no período.

OBJETIVOS: Compreender as especificidades da produção artística brasileira do século XIX; relacionar a arte e seus contextos culturais criticamente; analisar a dinâmica historiográfica nos desenvolvimentos da teoria, crítica e produção artística brasileira relativas ao período.

BIBLIOGRAFIA:

CAMPOFIORITO, Quirino. *História da Pintura Brasileira no século XIX*. Rio de Janeiro: Pinakothek, 1983.

COLI, Jorge. *Como estudar a arte brasileira do século XIX?* São Paulo: Editora Senac, 2005.

GOMES PEREIRA, Sonia. *Arte brasileira no século XIX*. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

_____. (Org.). *185 Anos de Escola de Belas Artes*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001-2002.

GONZAGA DUQUE. *A Arte Brasileira*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

BAH237 - ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: A situação da arte africana e arte europeia. Cultura africana e sua produção artística. Arte afro-brasileira, definições e interpretações. Arte africana e arte brasileira, continuidade, ruptura e hibridismos.

OBJETIVOS: Apresentar as características plásticas da arte africana nos principais centros de produção do continente, situando esta produção no contexto cultural de origem. Estudar as origens da arte afro-brasileira, suas formas de expressão, materiais e técnicas. Analisar as influências das culturas africana, europeia e brasileira na constituição de uma linguagem artística.

BIBLIOGRAFIA:

BOLOUGUN, Ola. "Forma e expressão nas artes africanas". In: *Introdução a cultura africana*. Lisboa: UNESCO, 1977.

CANCLINI, Nestor Garcia. *A produção simbólica*. Rio de Janeiro: Cultura Brasileira, 1979.

_____. *A socialização da arte*. São Paulo: Cultrix, 1980.

CARISSE, Iracy. *A arte negra na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1979.

GRIAULE, Marcel. *Le symboles des arts africains*. Paris: Seuil, 19--.

LEIRIS, Michel. *African art*. S.I., UNESCO, 1975.

BAH125 - ARTE, OBJETOS E COLEÇÕES (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo dos objetos de arte no campo das artes decorativas e a sua circularidade nas coleções. Apresentação dos processos de produção dos objetos, seus usos e práticas de colecionamento. Contextualização dos objetos no campo das expressões artísticas, das coleções e dos museus. Identificação das formas ornamentais a partir das dimensões simbólicas, relações sociais e representações de poder.

OBJETIVOS: Apresentar o universo da arte ampliado pelo estudo dos objetos decorativos no universo das coleções. Conhecer a integração dos objetos nas interfaces dos processos de produção e conceitos artísticos. Pensar os fluxos e ressignificações da dimensão decorativa e dos padrões ornamentais a partir das várias temporalidades da história da arte e da história da cultura.

BIBLIOGRAFIA:

- BORGES, Maria Elliza Linhares. *Inovações, coleções, museus*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
 GOMBRICH, E. H. *O sentido da ordem*. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 KAPLAN, E. Ann (org.). *O mal-estar no pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
 LOOS, Adolph. *Ornamento e crime*. Lisboa: Cotovia, 2004.
 MAGALHÃES, Aline Montenegro; BEZERRA, Rafael Zamorano (orgs.). *Coleções e colecionadores*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2012.

BAH355 - HISTÓRIA DO CINEMA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: O nascimento do cinema. A ascensão da indústria cinematográfica norte-americana. A vanguarda francesa. A experiência soviética. O expressionismo alemão. A revolução do cinema sonoro. O neorrealismo italiano. A geração pós-guerra dos Estados Unidos. O cinema independente. O surgimento da TV e a crise de Hollywood. A *nouvelle vague* francesa. As cinematografias europeias dos anos 1950 e 1960. O cinema japonês. Os principais ciclos de criação do cinema brasileiro.

OBJETIVOS: Apresentar a história do cinema do clássico ao moderno. Analisar os elementos básicos da linguagem cinematográfica clássica e suas relações com outros cinemas: o documentário e o filme de artista.

BIBLIOGRAFIA:

- ANDREW, J. Dudley. *As principais teorias do cinema*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
 AUMONT, Jacques; MARIE, Michel; BERGALA, Alain; VERNET, Marc. *Estética do filme*. Campinas: Papirus, 2002.
 BURCH, Noël. *Praxis do cinema*. Lisboa: Estampa, 1973.
 GRÜNEWALD, José Lino (org.). *A ideia do cinema*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
 MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
 METZ, Christian. *A significação no cinema*. São Paulo. Perspectiva, 1972.
 SADOUL, Georges. *História do cinema mundial*. Lisboa: Livros do Horizonte, 1983. v. 1, 2, 3.
 XAVIER, Ismail. *O discurso cinematográfico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

4º PERIODO**BAH123 - HISTORIOGRAFIA DA ARTE II (3 créditos / 45 horas)**

EMENTA: Abordagens metodológicas utilizadas na produção historiográfica das artes visuais. Reflexão crítica sobre processos de significação e de juízo estético em produções plásticas.

OBJETIVOS: Problematizar os impasses e alternativas para o discurso histórico da arte na modernidade, diante da requisição da autonomia do fato artístico. Estudar teorias e metodologias históricas. Identificar os elementos relacionais entre arte e crítica de arte no contexto da modernidade.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, G. C. *Arte Moderna. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAZIN, G. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FERNIE, Eric. *Art history and its methods*. London: Phaidon, 1998.

LESSING, G.E. *Lacoonte ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia*. São Paulo: Iluminuras, 1998.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

WÖLLFLIN, H. *Conceitos fundamentais de história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

BAH362 - HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS VI (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das artes visuais no século XX na Europa e seus desdobramentos e os reflexos da sociedade industrial na criação artística.

OBJETIVOS: Analisar a produção artística do século XX, identificando as várias correntes do período bem como os fatores socioeconômicos e culturais determinantes das expressões plásticas. Identificar as influências da globalização nos processos de produção artística e sua expansão intercontinental através dos novos meios de comunicação.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, G.C. *Arte moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

BATTCKOCK, Gregory. *A nova arte*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BAZIN, G. *História da arte. Da pré-história aos nossos dias*. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

JANSON, H.W. *História da arte*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

STANGOS, Nikos (org.). *Conceitos da arte moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

BAH357 - HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL III (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das artes visuais no Brasil do século XX, a partir da relação crítica entre o contexto cultural brasileiro e a modernidade europeia. Do início do século XX aos anos 1950.

OBJETIVOS: Compreender as especificidades da produção artística brasileira moderna; relacionar a arte e seus contextos culturais criticamente; analisar a dinâmica historiográfica nos desenvolvimentos da teoria, crítica e produção artística brasileira relativas ao período.

BIBLIOGRAFIA:

AMARAL, Aracy. *Artes plásticas na semana de 22*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

ARANTES, Otilia. *Mário Pedrosa, acadêmicos e modernos, textos escolhidos vol. 3*. São Paulo: Edusp, 2004.

BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo*. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

XAVIER, Alberto (org.). *Arquitetura Moderna Brasileira - Depoimento de uma Geração*. São Paulo: Abea/fva/pini, 1987.

ZÍLIO, Carlos. *A querela do Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

BAH356 - ARTE NA AMÉRICA LATINA I (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das artes visuais na América Latina, das culturas pré-colombianas à colonização europeia. O panorama artístico da Mesoamérica e da região Andina antes e depois da conquista. A arte transcultural hispano-americana, do século XVI ao XVIII.

OBJETIVOS: Introduzir os estudantes à produção visual pré-colombiana e a seus contextos culturais. Refletir sobre as relações conceituais e históricas entre arte pré-colombiana e arte ocidental. Analisar o processo de transculturação de modelos europeus na arte colonial, em suas expressões regionais e seus desenvolvimentos, até as independências nacionais.

BIBLIOGRAFIA:

ÁVILA, Affonso (org.). *Barroco – teoria e análise*. Col. Stylus. São Paulo: Perspectiva, 1997.

DONAHUE-WALLACE, Kelly. *Art and Architecture of Viceregal Latin America, 1521-1821*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2008.

GUTIÉRREZ, Ramón (org.). *Pintura, escultura y artes útiles en Iberoamérica, 1500-1825*. Madrid: Cátedra, 1995.

PASZTORY, Esther. *Pre-Columbian Art*. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 1998.

_____. *Thinking with things*. Austin: University of Texas Press, 2005.

BAH473 - MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Formação do campo da disciplina museologia e suas implicações prático-teóricas. As relações entre coleções, documentos, exposição. Formação das noções de patrimônio e suas articulações com as memórias culturais.

OBJETIVOS: Examinar a delimitação conceitual e fenomênica do museu: coleções, exposições, documentação, reserva técnica; estudar as relações entre os agentes de produção, reflexão e difusão da museologia; analisar práticas e tendências teóricas do patrimônio histórico-cultural material e imaterial.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.) *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade/Unesp, 2006.

DESVALLÉS, André; MAIRESSE, François. *Conceitos-chave de museologia*. São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2013.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2002.

POULOT, Dominique. *Museu e Museologia*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.

BAH234 - ARTE E PAISAGEM (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das relações existentes entre arte e natureza tomando por fundamento conceitos e teorias do campo epistemológico da paisagem. Análise dos diálogos entre os campos da arte e da paisagem na contemporaneidade, nos planos ideológico e prático que definem as instâncias investigativas da disciplina.

OBJETIVOS: Refletir sobre conceitos e teorias que tratam dos estudos das artes visuais a partir das suas manifestações na paisagem sob a perspectiva transhistórica e territorial. Analisar as interseções existentes entre o campo das artes visuais e da paisagem considerando *a priori* a produção da cultura material e imaterial que se manifesta no ambiente construído. Apresentar e examinar obras de arte e artistas que têm a paisagem como fundamento essencial.

BIBLIOGRAFIA:

- BESSE, J. Marc. *O gosto do mundo: exercícios de paisagem*. Rio de Janeiro: UERJ, 2014.
- CAUQUELIN, Anne. *A invenção da paisagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- COLLOT, Michel. *Poética e filosofia da paisagem*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2013.
- HOLBACH, Barão. *Sistemas da natureza*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SCHAMA, Simon. *Paisagem e memória*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- WÖLFFLIN, H. *Renascença e barroco*. São Paulo: Perspectiva, 1968.

5º PERÍODO

BAH 233 - HISTORIOGRAFIA DA ARTE III (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Conceitos e métodos da historiografia da arte. Historicidade, atualidade e problematidade como questões da arte. A relação história, teoria e crítica de arte na contemporaneidade.

OBJETIVOS: Discutir a história da arte depois da relação arte-tecnologia. Problematizar a afirmação de uma filosofia da arte como possibilidade histórico-teórico-crítica para a arte contemporânea.

BIBLIOGRAFIA:

- ARGAN, G. C. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BAZIN, G. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- BELTING, Hans. *O fim da história da arte: uma revisão dez anos depois*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- DANTO, Arthur. *Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Odysseus: Edusp, 2006.
- FERNIE, Eric. *Art history and its methods*. London: Phaidon, 1998.
- FLUSSER, Vilem. *A filosofia da caixa preta*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- FOSTER, Hall. *Recodificação: arte, espetáculo, política cultural*. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.

BAH470 - HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS VII (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo da arte contemporânea e seus aspectos plurais; as principais correntes artísticas da contemporaneidade, suas obras e artistas mais significativos.

OBJETIVOS: Analisar a produção artística dos séculos XX e XXI, identificando as várias correntes do período bem como os fatores socioeconômicos e culturais determinantes das expressões plásticas. Identificar as influências da globalização nos processos de produção artística e sua expansão intercontinental através dos novos meios de comunicação.

BIBLIOGRAFIA:

- ARGAN, G.C. *Arte moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- BATTCKOCK, Gregory. *A nova arte*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- BAZIN, G. *História da arte. Da pré-história aos nossos dias*. Lisboa: Martins Fontes, 1976.
- GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- JANSON, H.W. *História da arte*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.
- ROSEMBERG, Harold. *A tradição do novo*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

BAH367 - HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL IV (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das artes visuais no Brasil da segunda metade do século XX até a atualidade.

OBJETIVOS: Compreender as especificidades da produção artística brasileira contemporânea; relacionar a arte e seus contextos culturais criticamente; analisar a dinâmica historiográfica nos desenvolvimentos contemporâneos da teoria, crítica e produção artística brasileira.

BIBLIOGRAFIA:

ARANTES, Otilia. *Mário Pedrosa, acadêmicos e modernos, textos escolhidos vol. 3*. São Paulo: Edusp, 2004.

BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo*. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

CANONGIA, Ligia. *Anos 80 – Embates de uma geração*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2010.

FERREIRA, Glória. *Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

HERKENHOFF, Paulo. *Arte de Contradicciones*. Buenos Aires: Fundación PROA, 2012.

BAH366 - ARTE NA AMÉRICA LATINA II (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo das artes visuais na América Latina a partir de suas independências nacionais. A produção artística e o debate teórico e crítico sobre arte nas nações hispano-americanas ao longo dos séculos XIX e XX.

OBJETIVOS: Introduzir os estudantes à produção artística das nações hispano-americanas e a seus contextos culturais. Refletir sobre suas relações conceituais e históricas com a arte europeia. Analisar a produção teórica e crítica, relacionando-a aos desenvolvimentos locais do academicismo e das vanguardas, do modernismo e da arte contemporânea.

BIBLIOGRAFIA:

ADES, Dawn. *Arte na América Latina. A Era Moderna, 1820-1980*. São Paulo: CosacNaify, 1997.

BELLUZZO, Ana Maria de Moraes (org.). *Modernidade: Vanguardas Artísticas na América Latina*. São Paulo: UNESP, 1990.

BULHÕES, Maria Amélia; KERN, Maria Lúcia Bastos (orgs.). *América Latina: territorialidades e práticas artísticas*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

CAMNITZER, Luis. *Conceptualism in Latin American Art: Didactics of Liberation*. Austin: University of Texas Press, 2007.

SCHWARTZ, Jorge. *Vanguardas Latino-americanas*. São Paulo: Edusp, 2008.

BAH243 - CRÍTICA DE ARTE I (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Análise da trajetória histórica da crítica de arte. A crítica de arte da antiguidade ao século XX. Conceito de gosto e sua relativização. Estudo da gênese e do desenvolvimento da crítica enquanto área autônoma de reflexão. Conceitos básicos de arte, categorias do pensamento e produção artística. Imbricações entre o campo da crítica e o campo da história da arte.

OBJETIVOS: Caracterizar a área de conhecimento da crítica de arte, identificando seus objetos e linhas de abordagem. Avaliar as redes de categorias analíticas que possibilitam o juízo crítico nas artes visuais.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica de arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CHIPP, H.B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

HUYGHE, René. *O poder da imagem*. Lisboa: Edições 70, 1986.

SPARSHOTT, Francis. *The theory of the arts*. Princeton, U. Press, 1982.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Edições 70, 1988.

BAH363 - ARTE, MÍDIAS E TECNOLOGIAS (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Panorama histórico das relações entre arte, mídias e tecnologias. Processos artísticos e aportes tecnológicos; suportes eletrônicos e digitais. Teorias, conceitos, motivações, produção e difusão. Questões historiográficas. Arte, revolução digital e sociedade da informação.

OBJETIVOS: Apresentar e discutir conceitos e relações entre arte, mídias, ciência e tecnologias (analógicas e digitais). Analisar e criticar obras e experiências artísticas dos séculos XIX, XX e XXI a partir das ferramentas conceituais trabalhadas e através de perspectiva histórica. Aprofundar o conhecimento sobre arte e materialidades. Compreender a implicação da cultura digital na sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA:

BOURRIAUD, Nicolas. *Estética Relacional*. São Paulo: Martins, 2009.

GRAU, Oliver. *Arte Virtual: da ilusão à imersão*. São Paulo: Unesp, 2007.

MACHADO, Arlindo. *Made in Brasil. Três décadas do vídeo brasileiro*. São Paulo: Iluminuras, 2007.

MACIEL, Kátia (org.) *Transcinemas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.

ZIELINSKI, Siegfried. *Arqueologia da Mídia. Em busca do tempo remoto das técnicas do ver e do ouvir*. São Paulo: Annablume, 2006.

6º PERÍODO

BAH242 - HISTORIOGRAFIA DA ARTE NO BRASIL (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Produção histórica do século XIX e XX e a formação do sistema artístico no Brasil. Os modelos e as influências, as classificações e periodizações históricas na arte da academia. A história e autonomia da linguagem artística moderna e contemporânea.

OBJETIVOS: Debater a escrita histórica da arte no Brasil e seu papel na formação de um sistema artístico nacional. Analisar de textos históricos, teóricos e críticos no período da academia de artes no Brasil. Problematizar textos históricos, teóricos e críticos no Brasil moderno e contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA:

CHIARELLI, T. *Arte Internacional brasileira*. São Paulo: Lemos Editorial 1999.

DUQUE, Gonzaga. *Impressões de um amador: textos, espaços e crítica*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa/UFMG, 2001.

FABRIS, A. *Modernidade e modernismo no Brasil*. Campinas: Mercado de Letras, 1994.

HARRISON, C. *Modernismo*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000.

HUYSEN, A. *Memórias do modernismo*. Rio de Janeiro: Editora UFRS, 1996.

ZÍLIO, C. *A querela do Brasil: a questão da identidade da arte brasileira: a obra de Tarsila, Di Cavalcanti e Portinari, 1992-1945*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.

BAH364 - ARTE ASIÁTICA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo dos aspectos estéticos e históricos das artes no Oriente. O Oriente como unidade geopolítica e cultural – da invenção eurocêntrica às políticas atuais. Alteridades nas relações Oriente e Ocidente. Periodização histórica e religiosa. Análise das diversas concepções plásticas e criadoras nos contextos socioeconômicos das diversas regiões orientais.

OBJETIVOS: Estudar as permanências e transformações na arquitetura, caligrafia, cerâmica, escultura, gravura, paisagismo, pintura e demais práticas artísticas. Estudar a inserção da arte do Oriente no sistema internacional de arte nas idades Moderna e Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA:

JOPPERT, Ricardo. "Papel, 'Língua Gráfica' (Wenyan) e impressão na China". In: DOCTORS, Marcio. *A Cultura do Papel*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Fundação Eva Klabin, 1999.

KUDIELKA, Robert. "Arte do mundo – arte de todo o mundo?". In: *Novos Estudos*, São Paulo, CEBRAP, n.67, nov./2003, p. 131-142.

LESOUALC'H, Theo. *Pintura Japonesa: História General de la Pintura*. Madrid: Aguilar, 1969.

MUSEUS CASTRO MAYA. *Oposição Complementar: Arte Oriental na Coleção Castro Maya*. Rio de Janeiro: Museu Castro Maya, 1996.

SAID, Edward. *Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

BAH354 - CRÍTICA DE ARTE II (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Análise da trajetória da crítica de arte e seus principais teóricos da arte moderna e contemporânea. A criação artística e a arte atual. A crítica e as múltiplas manifestações de arte veiculadas pelos meios de comunicação de massa. Perspectivas teórico-metodológicas comuns à história e à crítica de arte. O papel do crítico no mercado de arte. A crítica de arte no Brasil.

OBJETIVOS: Problematizar as questões da crítica contemporânea. Avaliar as redes de categorias analíticas que possibilitam o juízo crítico nas artes visuais.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica de arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CHIPP, H.B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

HUYGHE, René. *O poder da imagem*. Lisboa: Edições 70, 1986.

SPARSHOTT, Francis. *The theory of the arts*. Princeton, U. Press, 1982.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Edições 70, 1988.

BAH365 - HISTÓRIA DO DESIGN (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Revoluções tecnológicas, contribuições do desenvolvimento técnico do homem nos objetos e representações gráficas. Evolução do design na Europa - *arts and crafts*, *art nouveau/jugendstil* e outros movimentos. A Bauhaus: origens, contribuições e sua repercussão mundial. O design na contemporaneidade.

OBJETIVOS: Estudar os movimentos artísticos, transformações técnicas e as tecnologias que constituíram a trajetória do design como um campo produtor de artes. Analisar a trajetória do design no Brasil e seus desdobramentos no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

BURCKHARDT, Lucius. *Le Werkbund*. Paris: Moniteur, 1981.

DROSTE, Magdalena. *Bauhaus: 1919-1933*. Köln: Taschen, 1990.

HENDERSON, W. O. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Verbo, 1979.

MAENZ, P. *Art déco: 1920-1940*. Barcelona: Gustavo Gili, 1974.

MUNARI, Bruno. *Artista e Designer*. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

READ, Herbert. *Art & Industry*. London: Faber and Faber, 1966.

WICK, Rainer. *Pedagogia da Bauhaus*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

7º PERÍODO

BAH478 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ARTE (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Discussão, definição e elaboração do projeto de Trabalho Final de Graduação em História da Arte. Construção do recorte temático e do objeto de pesquisa, levantamento de fontes e referências, desenvolvimento de abordagens teórico-metodológicas e da escrita monográfica a partir das propostas de pesquisa dos estudantes.

OBJETIVOS: Orientar e acompanhar a definição e elaboração do projeto de Trabalho Final de Graduação. Discutir, problematizar e apoiar a construção das propostas de pesquisa. Estimular a reflexão teórica e o pensamento crítico sobre um recorte temático no campo da História da Arte.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em história*. Petrópolis: Vozes, 2007.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte*. São Paulo: Editora 34, 2013.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZAMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência*. Campinas: Autores Associados, 1998.

BAH489 - ARTE, CURADORIA E INSTITUIÇÕES (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Estudo da história da curadoria desde o século XIX até os dias de hoje. A curadoria como prática artística. Os distintos modos de ver e pensar a curadoria na contemporaneidade. A disciplina engloba visitas em espaços culturais e museus da cidade para discussão sobre os aspectos técnicos e conceituais das mostras.

OBJETIVOS: Introduzir o estudante a aspectos históricos, teóricos e práticos da curadoria. Analisar as relações entre as atividades do curador, do artista e de outros agentes do circuito de arte. Refletir sobre processos de concepção e realização de mostras a partir de estudos empíricos. Analisar as escolhas conceituais do exercício curatorial e a relação entre história da arte, crítica e práticas curatoriais.

BIBLIOGRAFIA:

ALAMBERT, Francisco; CANHETE, Polyana. *Bienais de São Paulo: da era do museu à era dos curadores*. São Paulo: Boitempo, 2004.

DEL CASTILLO, Sonia Salcedo. *Arte de expor: curadoria como exopoesis*. Rio de Janeiro: Nau, 2015.

OBRIST, Hans-Ulrich. *Uma breve história da curadoria*. São Paulo: Bei, 2008.

_____. *Caminhos da curadoria*. São Paulo: Cobogó, 2014.

RAMOS, Alexandre Dias (org.). *Sobre o ofício do curador*. Porto Alegre: Zouk, 2010.

10.3.2. RCS e Disciplinas Complementares**BAWZ61 - ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO I (0 créditos / 60 horas)**

EMENTA: Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos, a

atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos, a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.

BAWZ62 - ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO II (0 créditos / 90 horas)

EMENTA: Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos, a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos, a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.

BAWZ63 - ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO III (0 créditos / 120 horas)

EMENTA: Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos, a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos, a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.

BAWZ64 - ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO IV (0 créditos / 120 horas)

EMENTA: Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos, a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos, a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.

BAWZ65 - ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO V (0 créditos / 30 horas)

EMENTA: Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos, a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos, a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.

BAWZ66 - ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO VI (0 créditos / 45 horas)

EMENTA: Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos, a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos, a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.

BAWZ67 - ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO VII (0 créditos / 60 horas)

EMENTA: Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos, a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos, a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.

BAWX12 - ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (3 créditos / 120 horas)

EMENTA: Atividades integradas às várias áreas de conhecimento do curso, estimulando o estudante a ampliar seus conhecimentos, habilidades e competências através de atuações diversificadas fora da unidade, tais como participação em simpósios, congressos, projetos de extensão, participação em curadorias, montagens de exposição, pesquisas temáticas para instituições de produção cultural, buscando a sistematização de experiências que contribuam para sua formação profissional.

BAHK01 - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (3 créditos / 120 horas)

EMENTA: Proposta de pesquisa abordando tema relativo às artes visuais sob o ponto de vista da História da Arte e/ou da Teoria e Crítica da Arte. Redação do texto da monografia sob a supervisão de professor orientador. Apresentação do trabalho sob forma de dissertação com defesa oral.

OBJETIVOS: Orientação do estudante quanto à formulação de seu trabalho monográfico de final de curso, aplicando os conhecimentos de metodologia científica e histórica, a reflexão teórica e o pensamento crítico sobre um tema previamente escolhido.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em história*. Petrópolis: Vozes, 2007.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte*. São Paulo: Editora 34, 2013.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZAMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência*. Campinas: Autores Associados, 1998.

BAH480 - TÓPICO ESPECIAL – ARTE NO BRASIL (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em arte no Brasil.

OBJETIVOS: Estudar a arte no Brasil a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH481 - TÓPICO ESPECIAL - ARTE CONTEMPORÂNEA I (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em arte contemporânea.

OBJETIVOS: Estudar a arte contemporânea a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por

docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH482 - TÓPICO ESPECIAL – ARTE CONTEMPORÂNEA II (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em arte contemporânea.

OBJETIVOS: Estudar a arte contemporânea a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH483 - TÓPICO ESPECIAL – MUSEUS, GALERIAS E ATELIÊS (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em museus, galerias e ateliês.

OBJETIVOS: Estudar os museus, galerias e ateliês a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH484 - TÓPICO ESPECIAL – CULTURA POPULAR (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em cultura popular.

OBJETIVOS: Estudar a cultura popular a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH485 - TÓPICO ESPECIAL – PRINCÍPIOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nos princípios de conservação e restauração.

OBJETIVOS: Estudar os princípios de conservação e restauração a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH486 - TÓPICO ESPECIAL – ARTES VISUAIS I (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em artes visuais.

OBJETIVOS: Estudar as artes visuais a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH491 - TÓPICO ESPECIAL – ARTES VISUAIS II (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em artes visuais.

OBJETIVOS: Estudar as artes visuais a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____ ; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH487 - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E IMAGEM (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e imagem.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e imagem a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____ ; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH488 - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E CIDADE (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e cidade.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e cidade a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____ ; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH490 - TÓPICO ESPECIAL – ESTÉTICA, TEORIA E CRÍTICA DA ARTE (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em estética e crítica da arte.

OBJETIVOS: Estudar a estética e a crítica da arte a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em arte africana e afro-brasileira.

OBJETIVOS: Estudar a arte africana e afro-brasileira a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e sistemas de representação.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e sistemas de representação a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTES DECORATIVAS (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em artes decorativas.

OBJETIVOS: Estudar as artes decorativas a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ESTUDOS DA PAISAGEM (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nos estudos da paisagem.

OBJETIVOS: Estudar a paisagem a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE ASIÁTICA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em arte asiática.

OBJETIVOS: Estudar a arte asiática a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E EROTISMO (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e erotismo.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e erotismo a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE AMERÍNDIA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque na arte ameríndia.

OBJETIVOS: Estudar a arte ameríndia a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – INFORMÁTICA E HISTÓRIA DA ARTE (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre informática e história da arte.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre informática e história da arte a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e

Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – MERCADO DE ARTE (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em mercado de arte.

OBJETIVOS: Estudar o mercado de arte a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – HISTORIOGRAFIA DA ARTE (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque em historiografia da arte.

OBJETIVOS: Estudar a historiografia da arte a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E GÊNERO (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e gênero.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e gênero a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E ARQUITETURA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e arquitetura.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e arquitetura a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E MÚSICA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e música.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e música a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – HISTÓRIA E TEORIA DAS IMAGENS TÉCNICAS (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque na história e na teoria das imagens técnicas.

OBJETIVOS: Estudar a história e a teoria das imagens técnicas a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E POLÍTICA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e política.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e política a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E CURADORIA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e curadoria.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e curadoria a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E COLECIONISMO (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e colecionismo.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e colecionismo a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E ESCRITA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e escrita.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e escrita a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH.... - TÓPICO ESPECIAL – ARTE E DESIGN (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Tópicos especiais de história, teoria e estudos temáticos em arte, com enfoque nas relações entre arte e design.

OBJETIVOS: Estudar as relações entre arte e design a partir de recortes temáticos, históricos, metodológicos e/ou teóricos propostos por docentes da Escola de Belas Artes ou por docentes colaboradores externos, a convite do Departamento de História e Teoria da Arte. Ampliar as possibilidades de pesquisa discente a partir do contato com diferentes abordagens em pesquisas desenvolvidas por docentes.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

_____; FAGIOLO, Maurizio. *Guia de história da arte*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VENTURI, Lionello. *História da crítica de arte*. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

ZANINI, Walter (Coord.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. 2 v.

BAH369 - CULTURA BRASILEIRA (3 créditos / 45 horas)

EMENTA: Formação da cultura brasileira. Etnicidade. Culturas tradicionais, regionais, populares e urbanas no Brasil.

OBJETIVOS: Estudar a cultura brasileira a partir do entrelaçamento entre a cultura de massa, a cultura popular e a cultura erudita. Analisar as relações étnico-raciais e de gênero no contexto da cultura brasileira; refletir sobre os principais movimentos culturais em arte, música, literatura e teatro; examinar a produção sobre o pensamento social brasileiro.

BIBLIOGRAFIA:

CANDIDO, A. "O significado de Raízes do Brasil" (Prefácio). In: HOLANDA, S. B. de. *Raízes do Brasil*. 26.ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

DAMATTA, R. "Notas sobre o racismo à brasileira". In: SOUZA, J. (Org.) *Multiculturalismo e racismo: uma comparação Brasil - Estados Unidos*. Brasília: Paralelo, 1997.

FREYRE, G. Prefácio. *Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Global, 2005.

MICELI, S. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*. São Paulo: Difel, 1979.

ROCHA, J. C. de C. "As origens e equívocos da cordialidade brasileira". In: _____. *O exílio do homem cordial*. Rio de Janeiro: Editora do Museu Nacional, 2004.

BAR481 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS (3 créditos / 60 horas)

EMENTA: Convenções adotadas (regulamentações de leis e procedimentos técnicos) para a preservação de bens culturais, relacionados ao meio ambiente.

OBJETIVOS: Conscientizar o aluno sobre a importância da diversidade de ações necessárias para a manutenção do equilíbrio no ambiente natural. Com ênfase em entornos externos, busca-se capacitar o estudante na tarefa de prevenir danos, preservar os bens culturais e ressaltar seus atributos estéticos.

BIBLIOGRAFIA:

CADERNOS TÉCNICOS IPHAN – <http://portal.iphan.gov.br/publicações>

DECRETO-LEI Nº 25, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Cartas Patrimoniais*. Brasília: IPHAN, 1995.

LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente

MANUAIS IPHAN – <http://portal.iphan.gov.br/publicações>

LEF599 - ESTUDO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I (4 créditos / 60 horas)

EMENTA: Concepção de linguagens de sinais. Linguagem de sinais brasileira. O código de ética. Resolução do encontro de Montevidéu. A formação de intérprete no mundo e no Brasil. Língua e identidade: um contexto de política lingüística. Cultura surda e cidadania brasileira.

OBJETIVOS: Entender os conceitos da LIBRAS através de um percurso histórico dos Surdos, além de informá-los na prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos

alunos. Objetivos específicos: conhecer a história dos Surdos; compreender a cultura e a identidade Surda; identificar a estruturação e parâmetros da LIBRAS; ter noções lingüísticas e interpretação da LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. *O Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. V. 1 e 2. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. *Programa nacional de apoio à educação de surdos: o tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

FERREIRA, Lucinda. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempobrasileiro, 2010.

GESSER, Andrei. *Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.

HONORA, Márcia. *Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

11. Regras de Transição para o Novo Currículo

Os estudantes ingressantes no Curso de História da Arte, a partir de 2018, por qualquer modalidade de ingresso, ficarão vinculados ao novo currículo proposto. Todos os estudantes ingressantes até antes da implantação da reforma deverão migrar para o novo currículo proposto.

Ressaltamos que o processo de migração não resultará em prejuízo para quaisquer dos estudantes matriculados no currículo atual, em especial para os estudantes formandos. Em nenhuma hipótese deverá ser prolongada, para fins de cumprimento do novo currículo, o tempo de permanência do estudante no curso.

Os estudantes ingressantes até antes da implantação da reforma estarão sujeitos às seguintes regras de transição:

I - Os estudantes com matrícula regular passarão a se vincular ao novo currículo proposto, devendo ser assegurada a integralização curricular de acordo com a carga horária mínima do novo currículo proposto: 2.400 horas no curso de História da Arte.

II - Os estudantes com matrícula cancelada que tiverem deferida a recondução de matrícula a partir da data em que estiver implantado o novo currículo passarão a se vincular ao novo currículo proposto, ficando obrigados à integralização curricular com as disciplinas/atividades do currículo proposto e com a carga horária mínima de 2.400 no curso de História da Arte.

III - As disciplinas obrigatórias cursadas com aproveitamento no currículo atual equivalentes às disciplinas do novo currículo proposto serão, de acordo com a Tabela de Equivalências, creditadas aos estudantes para fins de integralização do novo currículo proposto.

IV - As disciplinas obrigatórias já cursadas com aproveitamento e que não têm equivalentes no novo currículo serão creditadas aos estudantes como disciplinas de livre escolha.

V - As disciplinas cursadas e não explicitadas no currículo atual serão consideradas disciplinas de livre escolha no novo currículo proposto.

VI - As disciplinas não cursadas com aproveitamento no currículo anterior que equivalem a disciplinas/atividades obrigatórias no currículo proposto deverão ser cursadas conforme a denominação e o conteúdo do novo currículo proposto.

VII - Não será obrigatório atender às disciplinas cursadas sem aproveitamento do currículo anterior que foram extintas no novo currículo proposto.

VIII - A carga horária dos Requisitos Curriculares Suplementares (RCS): Atividades Complementares (RCS BAWX12) já realizada será considerada para o cálculo da carga horária das Atividades Complementares do novo currículo proposto.

IX - A carga horária dos Requisitos Curriculares Suplementares (RCS): Trabalho Final de Graduação (RCS BAHK01) já realizada será considerada para o cálculo da carga horária do Trabalho Final de Graduação (RCS BAHK01) do novo currículo proposto.

X - A Tabela de Equivalências (item 12 deste Projeto, respectivamente; e também descritas nos Formulários CEG 06) – objetivam facilitar o processo de transição. A Tabela de Equivalências proposta segue as Resoluções CEG 04/74 e CEG 06/83 sobre a Dispensa de Atos Escolares em Disciplina e a Resolução CEG 03/88 sobre a Competência para Dispensa de Requisito.

XI - Julgamos que cada caso terá de ser observado isoladamente pela Coordenação do Curso de História da Arte, a fim de possibilitar uma transição sem maiores transtornos para docentes e discentes.

XII - Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, sendo assegurado, caso necessário, recurso ao Colegiado do Curso de História da Arte.

12. Tabela de Equivalências

CURRÍCULO NOVO		CURRÍCULO ANTIGO	
Código	Nome da Disciplina / RCS	Código	Nome da Disciplina / RCS
BAH....	Filosofia da Arte I	BAH118	Arte e Filosofia
BAH....	Filosofia da Arte II	BAH204	Estética I